



**INSTITUTO LATINOAMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**CINEMA E AUDIOVISUAL**

**ÁGUAS DE CABOCLA**

**LAIS MARINA PARREIRA SEPULVEDA  
STHEFFANY FERNANDA NASCIMENTO SANTOS**

Foz do Iguaçu  
2024



**INSTITUTO LATINOAMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**CINEMA E AUDIOVISUAL**

## **ÁGUAS DE CABOCLA**

**Lais Marina Parreira Sepúlveda**

**Stheffany Fernanda Nascimento Santos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Dias Fonseca

Foz do Iguaçu  
2024

LAIS MARINA PARREIRA SEPÚLVEDA  
STHEFFANY FERNANDA NASCIMENTO SANTOS

**ÁGUAS DE CABOCLA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto Latino-Americano  
de Arte, Cultura e História da Universidade  
Federal da Integração Latino-Americana,  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Cinema e Audiovisual.

BANCA EXAMINADORA

---

Orientador: Prof. Dr Eduardo Dias Fonseca  
UNILA

---

Prof. Dr Angela Maria de Souza  
UNILA

---

Prof. Dr Julia Batista Alves  
UNILA

Foz do Iguaçu, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

**Dedico este trabalho a toda minha  
ancestralidade, aos meus mais velhos,  
aos meus iguais e aos meus mais  
novos. Axé!**

## AGRADECIMENTOS

*por Laís Sepulveda*

Gostaria de expressar minha gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão da etapa da minha graduação. Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais Ricardo e Marta, à minha irmã Ludmila, e a todos os meus familiares por todo seu apoio, incentivo e carinho durante toda a minha vida.

Em especial, agradeço aos amigos Duda, Ana Paula, João Paulo, Leonardo, Marcos, Daniel, Diego, Ana, Andaira, Guilherme, Anna Lu, Pedro, Felipe, Maurício, Karin, Andressa, Milly, Rene, Federico, e Tonis pela amizade e apoio, e a todos os amigos que vivem longe e aos de perto, que nunca soltaram minha mão.

Ao meu orientador Eduardo, minha dupla Stheffany por sua paciência e incentivo ao longo de todas as etapas do projeto. Sem vocês nada disso seria possível. Agradeço também a toda a equipe e parceiros que colaboraram com o filme e este processo.

A confiança de vocês em mim foi uma força constante durante todo o percurso. A todos, meu muito obrigado!

*por Stheffany Fernanda*

Gostaria de expressar minha gratidão primeiramente a Deus, Exu, Seu Boiadeiro, aos Caboclos e a todos os meus guias. Sem a espiritualidade, eu não teria chegado até aqui. Agradeço ao terreiro da Mãe Roberta, que abriu as portas para que eu pudesse retratar a história do Seu 7 Laços e da Mãe Marina, e à Cabocla João, que foi minha guia e parceira em todo esse processo. Mãe Ângela, Mãe Crica, Pai Elias, Mãe Roberta, Marininha, minha gratidão a todos.

Agradeço à minha família carnal, em especial à minha mãe, Gisele, que sempre me apoiou e não mediu esforços para que eu tivesse um futuro promissor. Se chego até aqui, é em honra a todos os sacrifícios que ela fez para que eu me formasse em uma universidade pública e de qualidade. À minha tia Jose, Neia, e à minha avó Jaci, agradeço por serem as mulheres fortes que me cercaram. Sou quem sou porque elas são minha inspiração.

À 609 Filmes, que representa toda a minha luta em trazer a quebrada como conceito e não apenas como um recorte estrutural, agradeço a Pedro e Uiu, que estão comigo nessa sociedade de trabalho, mas também de vida, sempre

dispostos a transformar sonhos em realidade e construindo espaços possíveis para o nosso cinema.

Agradeço à toda equipe do filme. Nayana, por essa parceria de vida e por topar realizar meus sonhos; Giovane, pelos anos de amizade, talento, calma e postura; e Lais, pela parceria desde o início. Sem vocês, nada disso seria possível.

Agradeço a todos os meus amigos que não soltaram a minha mão nos momentos mais difíceis, que sempre me mostraram que seria possível viver o sonho de fazer cinema, mesmo quando a sociedade e a exaustão quase me fizeram desistir. Tive muitas mãos que me seguraram e me trouxeram de volta à margem, permitindo que eu respirasse com calma. Nath, que nos últimos anos foi minha parceira de vida, brindando as alegrias e acolhendo nos momentos de sofrimento, minha eterna gratidão.

Ao NEALA, em especial às professoras Ângela e Julia, agradeço por terem me resgatado em um momento de quase desistência, devolvendo-me a autoestima e o amor pela intelectualidade.

Agradeço ao professor Eduardo pela parceria e orientação, e à UNILA, por esse projeto lindo e único que pude vivenciar. Saio com o coração cheio de encontros e momentos inesquecíveis que vivi por ser unileira. Nuestro norte es el sur!

Agradeço à minha própria vida e a toda a sagacidade que aprendi a ter. Sem isso, eu não teria suportado a pressão. Mas tenho uma missão, e não vou parar. Que eu nunca deixe de sonhar!

Laroyê Exu!

Okê Arô Caboclo!

Mãe Marina, sempre presente!

Eu sou aquele boiadeiro, aquele  
boiadeiro...  
Morador de Fronteira,  
Quando eu pego meu berrante,  
Eu pego meu berrante,  
Meu gado vem ligeiro...  
Ooo oooo ooo ooooooo...

## RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso aborda a interseção entre cinema, espiritualidade e mitologia local, com ênfase nas lendas e mitos da região de Foz do Iguaçu e no impacto sociocultural da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Por meio de uma abordagem sensorial e ritualística, o estudo explora a conexão entre elementos ancestrais, orixás e a espiritualidade, enraizada nas práticas do candomblé, como aspectos centrais da narrativa. O curta-metragem "Águas de Cabocla" reflete essa dimensão mística, articulando referências da obra de Antonin Artaud, especialmente no que tange à encenação e à busca pelo elo místico com o real. A direção do curta se destaca pelo processo de criação colaborativa, no qual diferentes setores da produção tiveram liberdade criativa, orientados por uma proposta estética sólida e sensorial. No processo de filmagem, foram incorporadas práticas rituais e exercícios corporais, além de uma estética visual fortemente influenciada pela natureza e os espaços locais. O filme também se fundamenta em memórias coletivas e individuais, em especial as transmitidas por Mãe Marina, ressaltando a importância da oralidade como ferramenta de preservação das narrativas culturais. A obra propõe uma estética cinematográfica que valoriza a contemplação e explora múltiplas temporalidades, rompendo com as formas tradicionais do cinema clássico. O conceito de "cinema de quebrada", desenvolvido no trabalho, se manifesta como um processo de criação horizontal e afetivo, que visa subverter as convenções estabelecidas, promovendo uma narrativa que integra cultura, espiritualidade e representatividade.

**Palavras-chave:** infância, memória, ancestralidade, conto, oralidade, lúdico, fantasia.

## RESUMEN

La tesis explora la intersección entre el cine, la espiritualidad y la mitología local, con un enfoque en las leyendas y mitos de la región de Foz do Iguaçu y el impacto sociocultural de la construcción de la Represa Hidroeléctrica de Itaipú. A través de un enfoque sensorial y ritualístico, el estudio profundiza en la conexión entre los elementos ancestrales, los orixás y la espiritualidad arraigada en las prácticas del candomblé como aspectos centrales de la narrativa. El cortometraje "Águas de Cabocla" refleja esta dimensión mística, basándose en el trabajo de Antonin Artaud, particularmente en relación con la performance y la búsqueda de un vínculo místico con la realidad. La dirección del filme se caracteriza por un proceso creativo colaborativo en el que los diferentes sectores de la producción tuvieron libertad creativa, guiados por una propuesta estética sólida y sensorial. El proceso de rodaje incorporó prácticas ritualísticas y ejercicios corporales, junto con una estética visual fuertemente influenciada por la naturaleza y los espacios locales. La película también se basa en memorias colectivas e individuales, especialmente aquellas compartidas por Mãe Marina, enfatizando la importancia de la tradición oral como herramienta para preservar las narrativas culturales. El trabajo propone una estética cinematográfica que valora la contemplación y explora múltiples temporalidades, rompiendo con las formas tradicionales del cine clásico. El concepto de "cine de quebrada" desarrollado en la tesis se manifiesta como un proceso de creación horizontal y afectuoso, con el objetivo de subvertir las convenciones establecidas mientras promueve una narrativa que integra cultura, espiritualidad y representación.

**Palabras clave:** infancia, memoria, ancestralidad, cuento, oralidad, lúdico, fantasía.

## ABSTRACT

The thesis explores the intersection between cinema, spirituality, and local mythology, with a focus on the legends and myths of the Foz do Iguaçu region and the socio-cultural impact of the construction of the Itaipu Hydroelectric Dam. Through a sensory and ritualistic approach, the study delves into the connection between ancestral elements, orixás, and spirituality rooted in candomblé practices as central aspects of the narrative. The short film "Águas de Cabocla" reflects this mystical dimension, drawing on the work of Antonin Artaud, particularly in relation to performance and the pursuit of a mystical link with reality. The film's direction is characterized by a collaborative creative process in which different production sectors were given creative freedom, guided by a solid and sensory aesthetic proposal. The filming process incorporated ritualistic practices and body exercises, along with a visual aesthetic strongly influenced by nature and local spaces. The film is also based on collective and individual memories, especially those shared by Mãe Marina, emphasizing the importance of oral tradition as a tool for preserving cultural narratives. The work proposes a cinematic aesthetic that values contemplation and explores multiple temporalities, breaking away from traditional forms of classical cinema. The concept of "cinema de quebrada" developed in the thesis is manifested as a horizontal and affectionate creation process, aiming to subvert established conventions while promoting a narrative that integrates culture, spirituality, and representation.

**Keywords:** childhood, memory, ancestry, tale, orality, playful, fantasy.

<b>1 APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Bloco I - A luta dos Deuses.....</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Bloco II - Caboclos de Pena.....</b>	<b>12</b>
<b>1.3 Bloco III - Caboclo de Couro.....</b>	<b>13</b>
<b>1.4 Elementos regentes.....</b>	<b>13</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>3 CONCEPÇÃO ARTÍSTICA.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 O som.....</b>	<b>18</b>
<b>3.2 A imagem.....</b>	<b>19</b>
3.2.1 Passado.....	19
3.2.2 Infância.....	20
3.2.3 Presente.....	21
<b>3.3 A Direção de Arte.....</b>	<b>22</b>
3.3.1 Elementos e cores regentes Bloco 1 - Luta dos Deuses.....	23
3.3.2 Elementos e cores regentes Bloco 2 - Caboclo de Pena.....	23
3.3.3 Elementos e cores regentes Bloco 3 - Caboclo de Couro.....	24
3.3.4 Elementos e cores regentes Narradora - Cabocla.....	24
<b>3.4 A Preparação de Elenco.....</b>	<b>25</b>
<b>3.5 A animação.....</b>	<b>26</b>
<b>4 RELATÓRIO CRÍTICO POR ÁREA.....</b>	<b>28</b>
<b>4.1 DIREÇÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>4.2 PRODUÇÃO.....</b>	<b>33</b>
4.2.1 Processo De Produção:.....	33
4.2.2 Cronograma De Execução.....	37
4.2.3 Equipe De Produção Divisão De Tarefas.....	38
4.2.4 Equipe:.....	40
4.2.5 Gravações E Locações:.....	42
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FILMOGRÁFICAS.....</b>	<b>47</b>

## 1 APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

*“A foz do rio é, na verdade, uma grande encruzilhada, um portal entre diferentes mundos”.*

Marina Turinê

por Stheffany Fernanda

Águas de Cabocla é um curta-metragem ficcional que traz um novo olhar para a região norte de Foz do Iguaçu. Ancorado no gênero fantasia, o projeto tem a intenção de explorar as lendas e mitos locais que envolvem as Sete Quedas, a Pedra que Canta, a chegada da usina de Itaipu e toda a encantaria presente nessas terras.

A escolha do gênero vem da minha vontade de me desafiar como diretora e roteirista. O projeto surge da necessidade de me formar no curso de Cinema e Audiovisual. Para isso, escolhi um tema que é uma junção de todos os conhecimentos e experiências que adquiri durante esses sete anos morando em Foz do Iguaçu. Meu primeiro contato com a UNILA foi através do curso de História da América Latina, no qual pude me debruçar sobre toda a história da fundação da Tríplice Fronteira e o impacto da usina nos três países que a compõem.

É muito comum em Foz você encontrar dois posicionamentos sobre o impacto da usina de Itaipu. Alguns exaltam toda a questão econômica e desenvolvimentista gerada com a chegada da usina; outros destacam as questões humanitárias e climáticas, entendendo que, com a construção, hectares de mata, as próprias Sete Quedas e povoados inteiros foram suprimidos e inundados por esse grande mar de água doce.

Porém, apesar disso, o povo preto tem sua própria versão das lendas e um olhar mais lúdico e espiritual diante de todo esse movimento. Mãe Marina uma antiga moradora e importante mãe de santo da região, que hoje descansa em Orun, contava uma história muito curiosa para quem quisesse escutar. Ela dizia que "com grandes caminhos feitos de água, a foz do rio, na verdade, é uma grande encruzilhada..." Segundo ela, o Deus Serpente, identificado como Oxumaré, transformou o Rio Iguaçu em Cataratas e depois se estabeleceu nas Sete Quedas, governando como um rei em seu palácio. O arco-íris que surgia ali simbolizava sua

presença divina e a riqueza da transformação. Com a construção da hidrelétrica no Rio Paraná em 1982, Oxumaré foi forçado a voltar ao Rio Iguaçu em 1986, restaurando a fama das Cataratas, que logo foram reconhecidas como patrimônio mundial. Mãe Marina acreditava que, apesar da tecnologia representar um poder imenso - o poder de Ogum, Oxumaré um dia retornaria às Sete Quedas, restaurando o arco-íris sobre ambos os rios, assim como fez antes. Para ela, tudo isso foi uma grande luta de deuses.

Além disso, toda a região, como a própria mãe dizia, é uma grande encruzilhada que abrigou/abriga muitos encantados, indígenas e caboclos. Ela tem uma história bem curiosa: Mãe Marina vivia em São Paulo e era católica, mas começou a incorporar o seu Boiadeiro Sete Laços, uma entidade que viveu na fronteira. Seu 7 laços deu a missão a Mãe Marina vir montar seu ilê e cuidar da sua espiritualidade nessas terras do oeste, onde ele sempre sonhou retornar.

Para dar corpo a essa história, o roteiro foi dividido em três blocos. Cada bloco representa um espaço temporal relacionado à Tríplice Fronteira, tendo uma narradora que faz essa grande junção em uma contação de história na Praça da Mentira, na Vila C. A divisão dos blocos é:

### **1.1 Bloco I - A luta dos Deuses**

Este bloco começa mostrando os principais pontos das histórias dos Deuses, com imagens das Cataratas, do Rio Paraná, da Barreira de Itaipu. Logo após essa apresentação, há uma animação que recria a batalha travada entre Oxumare e Ogum.

### **1.2 Bloco II - Caboclos de Pena**

No segundo bloco, exploramos a história indígena e as referências dos caboclos de pena, remontando um passado fictício para salientar a presença indígena na região antes da usina de Itaipu.

### **1.3 Bloco III - Caboclo de Couro**

No terceiro bloco, trazemos o passado após a chegada de Itaipu, com a história e vivências da Mãe Marina. Aqui, entendemos as referências dos caboclos de couro através de seu Boiadeiro 7 Laços, que em vida foi morador da fronteira. Neste bloco, apresentamos a Cabocla, uma criança que convive nesse espaço e que é a nossa narradora, ainda em sua infância.

É importante frisar o papel da narradora no projeto, pois é ela quem faz toda a narração do filme, trazendo o público/espectador para dentro das histórias, numa mescla de real e imaginário. A narradora apresenta seu ponto de vista; tudo que vemos e ouvimos é através das codificações que ela faz dessas histórias em um movimento antropofágico, regurgitando para o público o que é necessário. Acompanhamos dois momentos dela: o atual, em que ela traz essas histórias em uma grande contação na Praça da Mentira, localizada na Vila C, e em sua infância, quando convive com a Mãe Marina, ouvindo e sendo afetada por todas essas histórias.

### **1.4 Elementos regentes**

água doce (rio paraná, lago itaipu, cataratas)

terra vermelha

barro

pena

couro

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

por Steffany Fernanda

A fantasia, como gênero cinematográfico, permite a criação de realidades alternativas que, embora imaginárias, dialogam diretamente com a cultura e a história. Segundo Todorov (1975), o fantástico opera nas margens do real, sendo uma forma de linguagem simbólica que facilita a interação com temas profundos, como mitos e lendas. No contexto latino-americano, a fantasia assume um papel ainda mais relevante, conforme argumenta Jesús Martín-Barbero (1993), ao funcionar como um espaço de hibridização cultural, onde elementos da tradição e da modernidade se encontram. O cinema de fantasia, então, se apresenta como um espaço de convergência entre as memórias ancestrais e as novas possibilidades narrativas, principalmente no que tange à representação de histórias afro-brasileiras e indígenas.

“Hoje é Dia de Maria” é uma obra que utiliza a fantasia como um meio de revisitar elementos da cultura popular brasileira, especialmente folclóricos. A minissérie, dirigida por Luiz Fernando Carvalho, faz uso de um realismo mágico que lembra as teorias de García Márquez, criando uma atmosfera que mescla o cotidiano com o sobrenatural. Como afirma Tzvetan Todorov (1975), o fantástico acontece quando o real e o irreal coexistem, gerando uma ambiguidade que ressignifica as tradições populares. Essa obra, portanto, atua como um modelo de como signos locais podem ser usados para explorar lendas e mitos, algo essencial para a proposta do filme.

O som desempenha um papel central na construção da narrativa, funcionando não apenas como um complemento à imagem, mas como um elemento narrativo autônomo, conforme discutido por Michel Chion (1994). No contexto do filme, o uso do som da água, constante ao longo da obra, remete a um estado de fluxo e continuidade, como descrito por Gastón Bachelard (1942) em 'A Água e os Sonhos'. A água também carrega uma ancestralidade espiritual afro-brasileira, sendo um elo importante nas religiões de matriz africana, especialmente com Oxum, a orixá das águas doces.

A construção visual do filme explora o conceito de 'tempo espiral', onde diferentes temporalidades coexistem simultaneamente, um conceito que encontra base na teoria da imagem-tempo de Deleuze (1985). Essa estrutura temporal é essencial para a narrativa, principalmente nas cenas que retratam a Cabocla em diferentes fases da vida. Além disso, o tempo espiral conecta as personagens a uma ancestralidade viva, algo presente também na obra de Conceição Evaristo. Sua teoria da 'escrevivência' considera que a memória e a ancestralidade, especialmente das mulheres negras, são elementos fundamentais para a construção de uma identidade negra no presente. No filme, essa espiral de tempo é também uma espiral de memórias, onde o passado não é visto como algo distante, mas como uma presença ativa que molda as narrativas contemporâneas.

A ideia de 'escrevivência', cunhada por Conceição Evaristo, refere-se à escrita como um ato de sobrevivência e resistência, especialmente para pessoas negras e sobretudo mulheres. Evaristo enfatiza a importância de contar histórias que emergem das experiências vividas, entrelaçando memórias pessoais e coletivas, algo que o filme também busca realizar ao retratar as histórias e lendas da região de Foz do Iguaçu. Ao incorporar a oralidade e as narrativas passadas por Mãe Marina, o filme adota a 'escrevivência' como estratégia para a preservação da cultura e da memória afro-brasileira. Dessa forma, o cinema se torna um meio não apenas de contar histórias, mas de vivê-las, de ressaltar a importância da ancestralidade e da resistência negra. Como Stuart Hall (1996) sugere, a identidade cultural não é fixa, mas constantemente construída e reconstruída a partir de múltiplos contextos e narrativas, algo que o filme explora ao dialogar com a ancestralidade e a espiritualidade negra.

No contexto do cinema de dissidência, é importante considerar a forma como o audiovisual pode servir como um meio de afirmação e resistência de culturas marginalizadas. Como bell hooks (1992) argumenta, o cinema é uma plataforma poderosa para desafiar representações hegemônicas e abrir espaço para as vozes marginalizadas. O filme, ao centrar-se em uma narrativa afro-brasileira, traz a religiosidade de matriz africana para o centro da representação, desafiando estereótipos e criando novos imaginários para o público. A valorização da cultura das dissidências, seja através do cinema ou de outras formas de arte, é uma

maneira de resistir às forças colonizadoras que historicamente tentaram apagar ou desvalorizar essas culturas pelos meios de comunicação, colonizando nosso inconsciente coletivo.

A direção de arte do filme é central para a construção de uma narrativa visual simbólica, especialmente no que diz respeito à representação dos elementos culturais e religiosos do candomblé. Como argumenta Roland Barthes (1977), os objetos no cinema carregam significados que vão além de sua função prática, servindo como signos que reforçam o subtexto narrativo. No caso do filme, a presença de objetos e figurinos relacionados aos orixás e caboclos é fundamental para criar uma conexão entre o espectador e a dimensão espiritual do enredo. Dalcastagnè (2002) também destaca a importância da representação simbólica no cinema como um meio de reafirmar identidades culturais, algo que permeia toda a concepção estética do projeto.

A memória e a oralidade são elementos centrais na construção da narrativa do filme, atuando como ferramentas que conectam o passado e o presente. No contexto do candomblé, a oralidade desempenha um papel fundamental na preservação da história e das tradições, conforme discutido por Lélia Gonzalez (1988), que argumenta que a oralidade é uma forma de resistência cultural. Através da narrativa de Mãe Marina, o filme busca capturar essa tradição, recriando as histórias e lendas que compõem o imaginário local. A memória coletiva é ativada através da construção de uma atmosfera que mescla o real e o imaginário, reforçando a ideia de que a história é algo vivo, constantemente reinterpretado através da arte.

A direção do filme incorpora uma dimensão ritualística que dialoga com as práticas culturais e espirituais presentes no Candomblé, criando um elo entre o corpo dos atores e a ancestralidade. Esse processo não se restringe à encenação tradicional, mas envolve práticas de preparação corporal e espiritual, como escalda-pés e momentos de relaxamento, que funcionam como rituais quase iniciáticos. Essas práticas conectam os atores não apenas às suas personagens, mas também à dimensão metafísica do enredo, evocando uma presença ancestral que habita o espaço da narrativa.

Aqui, é possível observar uma relação direta com os escritos de Antonin Artaud sobre o "cinema e feitiçaria", onde o autor explora como o teatro – e, por extensão, o cinema – pode ser um espaço de transcendência, um ritual que acessa forças invisíveis. Artaud defendia que a encenação deveria ser uma experiência total, na qual o corpo, a mente e o espírito estivessem em harmonia, algo que ecoa nas práticas adotadas durante a preparação dos atores para o filme. A criação de um ambiente ritualístico na direção possibilitou que os atores experimentassem uma conexão profunda com suas personagens, ultrapassando as barreiras do tempo e do espaço para acessar uma ancestralidade viva, como no conceito de 'tempo espiral'.

A 'encenação e metafísica', portanto, funcionam como um canal para que o cinema se torne não apenas uma arte visual, mas uma vivência espiritual e cultural. Através desse processo, o filme dialoga com o que Artaud chamaria de um "teatro da crueldade", onde a performance é também uma forma de magia, de convocação de forças ancestrais e espirituais que atravessam o corpo dos atores e se manifestam na tela. Ao entrelaçar o ritual e a performance, o filme se posiciona como um espaço de resistência cultural, reafirmando a espiritualidade afro-brasileira e criando uma estética que valoriza tanto o real quanto o imaginário.

### 3 CONCEPÇÃO ARTÍSTICA

*por Stheffany Fernanda*

A minissérie “Hoje é Dia de Maria” acompanha a jornada de Maria rumo a lugar nenhum. Em sua busca por liberdade e um lar, ela encontra seres e criaturas que são ícones do folclore e das lendas brasileiras. Os cenários, repletos de referências às obras de Cândido Portinari, e o figurino, que evoca um passado teatral, contribuem para a criação dessa atmosfera mágica e culturalmente rica.



Fonte: Hoje é dia de Maria, 2005  
Direção: Luiz Fernando Carvalho



Fonte: Hoje é dia de Maria, 2005  
Direção: Luiz Fernando Carvalho

Em “Águas de Cabocla”, senti a necessidade de trazer à tona a encantaria das locações, mas sem recorrer a criaturas ou seres fantasiosos. A magia, aqui, é construída na imaginação do público da Praça da Mentira e do espectador. Inspirada pela delicadeza presente na minissérie, consegui criar essa fantasia através da encenação teatral, onde a Cabocla se torna o ponto de encontro de todas as histórias. Assim como Maria percorre seu caminho a lugar nenhum, em “Águas de Cabocla” a personagem Maria é como o público da praça, enquanto a Cabocla, por sua vez, é a soma de todos os encantados de Foz do Iguaçu. Essa construção reflete a multiplicidade de seres que, na minissérie, encontram Maria em sua jornada sem fim.

#### 3.1 O som

O som desempenha um papel fundamental e quase autônomo na narrativa do filme. Ele não apenas representa os elementos sonoros presentes em cada locação, mas

também orienta a criação do filme, contribuindo para a construção de uma atmosfera única e independente da imagem.

A água, como elemento central, é um som constante de fundo, evocando o som de um rio que, em conjunto com a trama, intensifica tanto a tensão quanto a calma. Outro componente crucial é a percussão dos instrumentos de terreiro, que define o ritmo da trilha principal do filme.

O desafio consiste em integrar a musicalidade clássica, frequentemente associada a obras teatrais e histórias de fabulação, com uma composição contemporânea. Isso envolve a harmonização da percussão e da fluidez da água corrente para criar uma composição que respeite e inove ao mesmo tempo no filme.

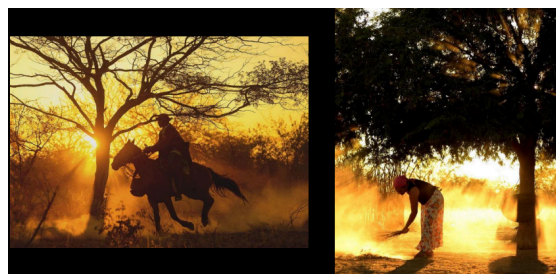
## 3.2 A imagem

### 3.2.1 Passado

Durante a representação do passado, utilizamos referências visuais que remetem aos Caboclos de Pena. A proposta é empregar uma imagem com uma textura granulada e o uso do clarão da luz natural diurna. As cenas são todas externas, e a interação com os elementos naturais contribui para definir o tom e a dinâmica da ação. A luz natural interage com imagens suavemente esfumaçadas, criando uma atmosfera visual que reforça a autenticidade e a imersão no contexto histórico representado.



**Fonte:** We the animals, 2018  
Diretor [Jeremiah Zagar](#)



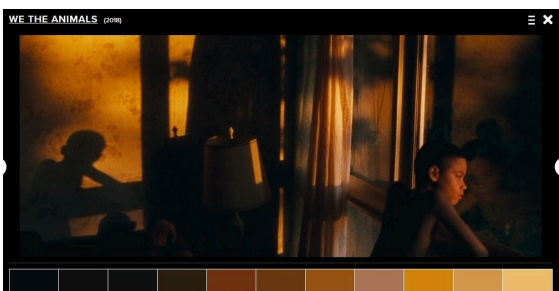
**Fonte:** série de fotografias: Meu Sertão - João Machado

### 3.2.2 Infância

Na infância, o filme é estruturado em três momentos distintos. O primeiro momento ocorre durante o banho, logo no início do filme. O objetivo é criar uma atmosfera mais mística, utilizando a luz âmbar das velas para gerar um ambiente de alta sombra.

O segundo momento acontece na cena da mata, onde buscamos integrar a mesa de caboclo e o movimento das mãos de santo ao redor da Cabocla. Um match cut conecta este bloco ao seguinte, e as cores empregadas são mais sóbrias, ressaltando os elementos presentes na mesa e no próprio figurino das mãos de santo.

O terceiro momento se passa inicialmente no barracão, onde continuamos a explorar as interações entre luz e sombra, bem como a luz natural, uma vez saímos da cozinha do barracão e vamos para o quintal.



**Fonte:** We the animals, 2018  
Diretor [Jeremiah Zagar](#)



**Fonte:** série de fotografias: Meu Sertão - João  
Machado



**Fonte:** Clipe: Carta Aberta, 2023  
Mc Cabelinho



**Fonte:** Clipe: Carta Aberta, 2023  
Mc Cabelinho

### 3.2.3 Presente

No presente, a Cabocla, enquanto narradora, ocupa o centro da cena. A imagem se divide entre dois tons: o colorido e vibrante associado à narradora, que incorpora elementos visuais de seu figurino e cenário, refletindo referências tanto do caboclo de pena quanto do caboclo de couro. Ela serve como o elo narrativo que conecta todas as histórias. Sua representação é consistentemente feita em contra-plongée, técnica que posiciona a câmera abaixo dela, o que contribui para destacá-la no quadro e estabelecer uma perspectiva particular da plateia. Em contraste, a plateia é retratada em tons mais neutros.



**Fonte:** Hoje é dia de Maria, 2005  
Direção: Luiz Fernando Carvalho

Palette

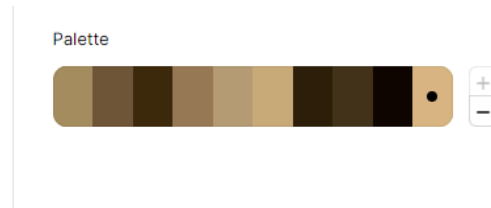


**Fonte:** Adobe Color



**Fonte:** Hoje é dia de Maria, 2005

**Direção:** Luiz Fernando Carvalho



**Fonte:** Adobe Color

### 3.3 A Direção de Arte

A direção de arte está em consonância com todas as áreas do projeto, utilizando objetos para representar os signos que identificam a fronteira e o espaço temporal de cada bloco narrativo. A narrativa é segmentada em diferentes períodos, e o Bloco 1 destaca os pontos turísticos de Foz do Iguaçu. Nestes cenários, apresentamos os locais tal como são, sem intervenções artificiais. Além disso, neste bloco, introduzimos uma animação guiada por uma paleta de cores e signos que dialogam com a dualidade entre o real e o imaginário, sendo construído através da presença dos orixás Oxumare e Ogum.





### 3.4 A Preparação de Elenco

Para a preparação do elenco, reflito sobre a dimensão que o cinema oferece através da mise-en-scène, que é quase um desenho, uma dança entre câmera e ator, que também envolve o espectador. A palavra é apenas mais um signo, mas é o corpo, em movimento, que concretiza a poética da narrativa. No cinema, uma boa atuação perde sua potência se não for acompanhada por um corpo fluido, capaz de sentir junto com a palavra aquilo que deseja transmitir. É a materialização de uma poesia no espaço, "capaz de criar imagens materiais equivalentes às imagens das palavras" (p. 31).

Fazer a metafísica da linguagem articulada consiste em utilizar a linguagem de forma que ela expresse o que habitualmente não se manifesta por meio dela. Trata-se de usá-la de maneira nova, excepcional, incomum; de devolver à linguagem suas possibilidades de comoção física. Isso implica dividi-la e distribuí-la ativamente no espaço, tomar as entonações de modo concreto e absoluto, devolvendo-lhes o poder de dilacerar e manifestar algo real. É, em essência, voltar-se contra os usos rasteiramente utilitários da linguagem, que a reduzem a uma função meramente prática, e resgatar seu poder de encantamento (ANTONIN, 1999, p. 38).

A partir desse texto, consigo imaginar um cenário que evoca o movimento antropofágico, buscando evidenciar o personagem na cena através da incorporação. O estado físico do ator se torna uma força motriz, permitindo que ele perceba seu corpo e o jogo cênico necessário, transcendendo as palavras. A metafísica, aqui, revela-se onde a palavra não alcança — no processo de ação e reação que o cinema estabelece. A atenção recai sobre aquele corpo presente, mas o essencial é como ele é afetado e percebido na interação. Deixa de ser algo rígido e adquire fluidez, dependendo da troca com o outro.

Nesse sentido, complemento a ideia com a raiz da metafísica: um átomo só é um átomo pela percepção e o olhar do outro; ele só existe porque o outro existe. A cena, o cinema, só ganham vida porque criamos camadas de metalinguagem que permitem ao ator, à câmera, à direção, à equipe e, finalmente, ao espectador, participarem de um jogo de observação múltipla, onde a existência de um depende da presença do outro.

### 3.5 A animação

Para o processo de criação da animação, busquei a referência direta do pintor Cândido Portinari, uma das principais inspirações visuais de *Hoje é Dia de Maria*. Minha intenção, porém, foi revisitar a forma como Portinari representava o povo, trazendo essa estética para um diálogo com o presente. Queria atualizar essa representação, sem perder o vínculo com a ancestralidade, mas conectando-a às vivências e questões contemporâneas. Nesse sentido, o trabalho de Rynard foi essencial, um artista que admiro e que, junto com Flavi, compõe a equipe de animação.

O Rynard traz um olhar novo sobre a representação das populações negras, capturando suas histórias de maneira potente e atual. Ele retoma a tradição pictórica de retratos do povo, mas com uma linguagem que fala diretamente ao presente. Sua contribuição visual vai além do estético, propondo um resgate e uma afirmação das identidades negras, tornando as imagens da animação mais pulsantes e conectadas com a realidade de hoje. A forma como ele trabalha essas questões ressoa profundamente com a proposta do projeto, que busca entrelaçar ancestralidade e contemporaneidade.

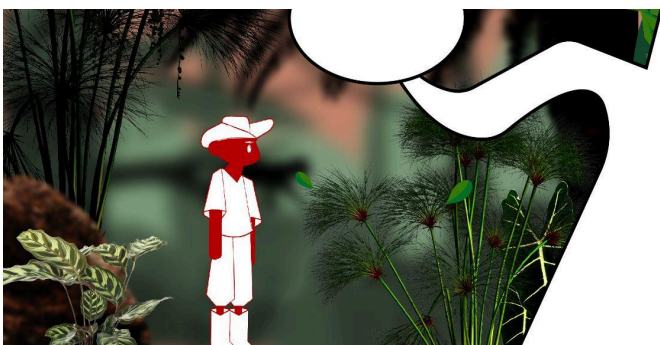
Flavi, por sua vez, já criou uma animação que explora um futuro distópico em Foz do Iguaçu, partindo do rompimento da hidrelétrica, e essa bagagem criativa trouxe uma nova camada ao projeto. Ambos são egressos do curso de Cinema, e além de seus talentos singulares, têm um conhecimento profundo do território. Essa combinação de visão artística e compreensão do contexto local torna o Rynard e a Flavi peças-chave na execução dessa animação, contribuindo para que o projeto seja mais do que apenas uma obra visual, mas também uma reflexão sobre o espaço e as histórias que ele carrega.



**Fonte:** O lavrador de café, 1939, Cândido Portinari



**Fonte:** Exposição Álbum de Família, 2023, Rynard



**Fonte:** Cenário Animação “Águas de Cabocla”  
Rynard e Flavi

## 4 RELATÓRIO CRÍTICO POR ÁREA

### 4.1 DIREÇÃO

*Por Steffany Fernanda*

Para concretizar os processos conceituais delineados na concepção artística do filme, foi necessário estabelecer encontros e métodos específicos de diálogo com as demais áreas da produção. Inicialmente, realizei uma reunião geral na qual apresentei minha proposta estética de forma sensorial, destacando os elementos centrais que orientariam a narrativa. Após essa apresentação, procedi à leitura em voz alta do material, incentivando uma escuta ativa por parte dos demais membros da equipe, com o objetivo de promover uma compreensão mais profunda e estimular a imaginação durante o processo de escuta, dedicando atenção particular a cada área específica.

Posteriormente, propus uma imersão nas minhas fontes e referências, disponibilizando os materiais que fui desenvolvendo ao longo do processo criativo. Com base nisso, realizamos reuniões específicas por área, nas quais cada setor apresentou suas referências e percepções a partir das leituras e interpretações que fizeram da proposta inicial. Esses encontros foram fundamentais para encontrarmos um caminho comum, permitindo que os diretores de cada área tivessem liberdade de criação e autonomia em seus respectivos setores.

Em um terceiro momento, foi apresentado o moodboard, proposta estética de foto, junto com outros materiais visuais de cada área, consolidando o direcionamento estético do filme. A partir desse ponto, seguimos com os processos de produção, alcançando um consenso quanto à forma estética final.

Como elementos norteadores da criação da atmosfera das lendas e mitos locais, optei por utilizar a natureza como elo central e ponto focal, carregando em si toda a encantaria. Minha interpretação da fantasia baseia-se na forma como ela se manifesta no cotidiano, entrelaçada com a espiritualidade enraizada no candomblé, aqui representada pelas lendas e histórias transmitidas por Mãe Marina. Busquei explorar esse ambiente místico que construímos, um tempo espiral que conecta nossos ancestrais às entidades e orixás, manifestando-se no presente.

Na criação, utilizei a animação para ilustrar a luta entre divindades, conforme proposto no primeiro bloco do filme, onde testemunhamos uma batalha de orixás. Antes disso, uma parte significativa do filme se dedica à contemplação da grandiosidade das Cataratas, à fluidez majestosa do rio Paraná e à vastidão do reservatório de Itaipu. Esse prelúdio visual serve como um convite ao espectador para observar atentamente esses lugares e captar algo além do visível nos frames, criando uma expectativa para o ápice sensorial que ocorre com a animação. A narração da Cabocla reforça a subjetividade de cada espaço, perpetuando o conceito de um tempo espiral.

Outro ponto de destaque dessa atmosfera está nas cenas em que a Cabocla criança estabelece um elo com as diferentes temporalidades da narrativa de maneira literal. Vemos a personagem tanto na infância quanto na fase adulta, e também em um espaço etéreo, como na cena da mata onde é envolvida pelas mãos de santo, sugerindo uma incorporação. Logo após, por meio de um match cut, a sequência se transforma em uma brincadeira infantil. Vejo como estratégica a utilização desses tempos múltiplos no filme, que se revelam não apenas entre o passado, a infância e o presente, mas também entre o físico e o espiritual.

A memória é outro elemento central, pois acredito profundamente no exercício de registrar as histórias que nos são contadas. A oralidade no candomblé, que também funciona como fonte histórica, é nossa melhor ferramenta para manter essas narrativas vivas. Todo o filme foi construído a partir de memórias coletivas, afetivas e individuais, especialmente as de Mãe Marina. Assim, a memória, ao ser codificada no filme e na arte, justifica o tom e o dispositivo que norteiam essa busca pela identidade através do passado. Desse modo, recriamos esse imaginário dentro de uma atmosfera fantasiosa.

Um ponto importante a ser considerado na direção é como as ideias são transmitidas para a equipe, que, com seus conhecimentos técnicos, avalia se são exequíveis ou não. Essa interação envolve flexibilidade e gestão de expectativas, e acredito que manter um bom relacionamento com cada área e comunicar as ideias de forma clara e objetiva é essencial.

Durante todo o projeto, guiei a equipe tentando trazer esses elementos sensoriais, como explicar a forma como eu sentia a água, o que significava o barro,

colocar o ponto do Seu Boiadeiro, cantigas, mostrar um estilo de arte como os quadros de Candido Portinari e interpretar a partir de Rynard. Esse processo resultou em uma aproximação significativa com a equipe, promovendo um trabalho colaborativo em que nossos processos criativos estavam bem alinhados.

Na execução, a sintonia construída na pré-produção facilitou a realização das cenas sem grandes problemas para incorporar a teoria na prática. Por exemplo, tivemos um imprevisto com a lente durante as cenas iniciais do filme, que foram gravadas nos pontos turísticos de Foz. A intenção era capturar imagens amplas em uma contemplação máxima, mas acabamos usando planos mais fechados devido ao problema com a câmera. Apesar disso, jogamos com o conceito de observação que já estava presente em outras partes do filme.

A segunda diária foi um desafio, pois envolvia cenas importantes em quatro locações diferentes, com temporalidades e personagens distintos. A gestão do tempo escasso e das demandas dramáticas se deu de forma prática, graças à preparação prévia. Um exemplo disso foi a mudança no bloco de cenas, inicialmente previsto para ocorrer durante o dia, que, por atrasos, foi adaptado para a noite, o que também foi incorporado esteticamente.

A terceira diária foi a mais tranquila, com uma única locação onde os personagens já estavam familiarizados, uma vez que filmamos em um terreiro. Houve uma mudança de locação, optamos por filmar perto de um banheiro que, visualmente, se mostrou mais interessante, mas essa alteração não afetou a fluidez do filme.

Na última diária, eu tinha 40 personagens para gerenciar. Inicialmente, houve dificuldades em gravar algumas cenas com a plateia, pois decidimos filmar apenas os planos da plateia sem a referência do palco da Cabocla para otimizar o tempo. Isso deixou a plateia sem um ponto de referência para reagir. Como solução, colocamos um dos integrantes da equipe por trás dos equipamentos para guiar os olhares e reações da plateia, o que resolveu o problema.

As cenas da Narradora foram gravadas de forma rápida, e eu gostaria de ter tido mais tempo para trabalhar a interpretação, especialmente com a Cabocla. Contudo, confiei no processo que construímos na pré-produção e foquei em garantir bons takes para contar a história. Mesmo assim, estou aberta a reavaliar esses

momentos e pensar em soluções que evitem repetição por falta de variedade nos planos, pois acredito que por causa desse tempo escasso fiz poucos takes e não sairá como previsto, mas estou confiante que terei um bom resultado a partir desse desapego.

A última locação do filme, as cenas no barco, foi afetada pelas queimadas, o que modificou o cenário encontrado na visita técnica. Isso trouxe frustração por não poder finalizar com o pôr do sol esperado, mas, junto com a diretora de fotografia, Georgia, decidimos por uma abordagem mais fria, dando destaque aos elementos principais do filme, como o barro que era bem visível em alguns lugares do lago dando o encontro poético da água e a terra e assim deixando o céu em segundo plano.

Para gerir o elenco de forma a criar uma junção entre a representação dos personagens, a vida espiritual e o misticismo presente no filme, contei com a colaboração da preparadora de elenco, Cabocla João. Ela trouxe uma abordagem teatral fundamentada em performance, corpo e espiritualidade, em harmonia com as referências de Artaud, que explorei na busca pela essência mística e real dos personagens. Realizamos quatro encontros, com práticas corporais, brincadeiras e até escalda-pé, para ativar a compreensão do texto e incorporar os personagens. A divisão se deu da seguinte forma:

### **Encontros de preparação de elenco:**

#### **Dia 1 - 18h às 22h**

Elenco presente: Sueli, Kiara, Cabocla

- 40 min: Apresentação do projeto + conceito a ser seguido na atuação
- 1h20: Preparação de corpo
- 30 min: Leitura do roteiro
- 1h30: Como e quem é o meu personagem?

#### **Dia 2 - 18h às 22h**

Elenco presente: Sueli, Kiara, Cabocla

- 40 min: Como está esse personagem?

- 1h20: Vamos encontrar no corpo esse personagem?
- 2h: Ensaio com ações + falas (Kiara primeiro, em sequência Sueli)

### **Dia 3 - 14h às 18h**

Elenco presente: Passado e Cabocla

- 40 min: Apresentação do projeto + apresentação individual de cada pessoa
- 30 min: Preparação de corpo
- 1h20: Ensaio com falas + ação
- Libera elenco passado, ficamos só com Cabocla
- 1h30: Quem é essa narradora?

### **Dia 4 - 14h às 18h**

Elenco presente: Sueli e Cabocla

- 1h: Preparo do corpo
- 1h: Ensaio com Sueli
- 1h: Ensaio com Sueli e Cabocla
- Libera Sueli
- 1h: Ensaio com Cabocla

Com a equipe, busquei trazer algumas práticas que aplico com os atores. No início de cada dia de set, reuníamos a equipe em círculo, falávamos da importância de cada um ali, nos alongávamos e passávamos um vidro de alfazema para que todos pudessem sentir o cheiro, passá-lo na nuca e nas mãos, aproveitando suas propriedades terapêuticas para energizar e acalmar.

Essas práticas de gestão de equipe e elenco foram fundamentadas em um manifesto que desenvolvi durante o período acadêmico, que nomeei "Cinema de Quebrada". Ele traz práticas para fazer um cinema mais horizontal, leve e harmonioso. Isso se reflete não apenas na estética, mas também nas formas de troca de referências, práticas de set, na escuta ativa e no respeito mútuo. Todo o processo busca formas mais orgânicas de se fazer cinema, levando em conta as diversidades culturais da equipe e como isso contribui para um quilombo artístico.

## 4.2 PRODUÇÃO

*Por Lais Sepúlveda*

A produção de um filme desempenha um papel fundamental na articulação entre a ideia criativa e sua concretização, atuando como o ponto de equilíbrio entre o desejo artístico e as limitações materiais. Segundo Marcelo Ikeda (2015), o produtor é quem "viabiliza o filme", transformando ideias abstratas em ações concretas.

O cinema está dentro de uma área muito maior, a comunicação. a comunicação é uma área importantíssima da produção humana. Mas a comunicação é muito pouco racionalizada, é difusa a maneira como ela surge. Ela surge no século XX com a indústria cultural ganhando seus contornos como conhecemos hoje, e vai ser racionalizada pelos pensadores da escola de Frankfurt, Adorno, Horkheimer, Benjamin que são pensadores que estavam tentando entender o que era essa comunicação de massa para uma sociedade de massa. E ao mesmo tempo, as atividades práticas da comunicação não conseguem ter a aderência de racionalização como por exemplo outras áreas, e aí entendemos que o conhecimento da comunicação é muito aberto e amplo. Isso quer dizer que dentro das áreas do cinema e da produção ainda se aprende muito como fazer com a prática, e os projetos inseridos. O método muda de classe em classe, de mestre para mestre, de instituição para instituição o que naturalmente provém das diferenças entre uma e outra filosofia de ensino.

Este relatório aborda as etapas da produção realizadas no projeto Águas de Cabocla, desde sua fase inicial.

### 4.2.1 Processo De Produção:

Para realizar um curta-metragem e concretizar o projeto, precisamos entender como financiar os recursos necessários para que a ideia saia do papel. Desde o início, pensamos em inscrever o projeto em editais para conseguir uma verba considerável e garantir um produto audiovisual que fosse além de um projeto

de TCC e que tivesse um alcance em festivais nos dando uma visibilidade externa à faculdade.

Através dessa ideia, nos inscrevemos no edital da Lei Paulo Gustavo de Foz do Iguaçu acreditando que com nosso currículo de equipe e o projeto idealizado tivesse uma grande chance de ser aprovado, e tivemos êxito, tendo essa aprovação. O valor do edital para curta metragem era de R\$82.500, um valor ainda pequeno para a realização do produto que tínhamos em mente, mas que com certeza nos auxiliaria no processo, e conseguiríamos gerir para obter o melhor resultado possível.

Para a inscrição no edital precisamos indicar uma previsão de gastos planejada, indicando onde e para onde iriam esses recursos, lidando com uma verba vinda de recursos públicos precisamos deixar o máximo de informações concretas em documento, e garantir que nossa equipe tenha a experiência e aptidão para poder gerir e executar o produto audiovisual previsto, passando essa segurança aos agentes públicos que escolhem estas equipes capazes.

Neste orçamento para edital, indicamos alguns gastos como pagamento de equipe, utilização de alimentação, transporte, aluguel e verbas para locações, figurino, arte, etapas de pós-produção e acessibilidade. Indico abaixo a planilha do orçamento aprovado:

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
<b>Equipe</b>				
Roteirista	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Direção	2	cachê	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Produção Executiva	1	cachê	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Direção de Produção	1	cachê	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Direção de Fotografia	1	cachê	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Gaffer (Eletricista)	1	cachê	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Direção de Arte	1	cachê	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

Figurinista	1	cachê	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Tecnico de Som Direto / Microfonista	1	cachê	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Assistente de Direção	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Assistente de Produção	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Assistente de Fotografia	2	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Assistente de Gaffer	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Assistente de Arte	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Beleza (Maquiagem/Cabelo)	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Assistente de Som direto/Microfonista	1	cachê	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Montador	1	cachê	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Mixagem	1	cachê	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Finalização de cor	1	cachê	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
Elenco	3	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00
Figuração	20	cachê	R\$ 100,00	R\$ 2.000,00
Making Of	1	cachê	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Designer Grafico	1	cachê	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Despesas de Produção</b>				
Consumiveis de Fotografia/Som	1	verba	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Verba de escritorio	1	verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Verba de Produção	1	verba	R\$ 2.150,00	R\$ 2.150,00
Locação Fotografia/Iluminação	1	verba	R\$ 14.350,00	R\$ 14.350,00
Arte	1	verba	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Figurino/Maquiagem	1	verba	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Divulgação	1	verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Finalização em DCP	1	verba	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Distribuição (inscrições em festivais)	1	verba	R\$ 800,00	R\$ 800,00

<b>Acessibilidade</b>				
Tradução	1	verba	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Legendagem	1	verba	R\$ 2.050,00	R\$ 2.050,00
<b>Libras</b>	1	verba	R\$ 2.100,00	R\$ 2.100,00
Audiodescrição	1	verba	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
<b>Alimentação</b>				
Visitas técnicas	3	verba	R\$ 200,00	R\$ 600,00
Ensaio com elenco	6	verba	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Diárias	4	verba	R\$ 700,00	R\$ 2.800,00
<b>Transporte</b>				
Visitas técnicas	3	verba	R\$ 150,00	R\$ 450,00
Ensaio com elenco	6	verba	R\$ 150,00	R\$ 900,00
Diárias	4	verba	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
Transporte equipe (SP - FOZ)	1	verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
<b>Total</b>				<b>R\$ 82.500,00</b>

Após aprovação, tivemos um desafio com a habilitação dos documentos inscritos, pois submetemos um documento que estava vencido, era o documento certo, porém com a data vencida, e nos deixaria sem poder captar o recurso, e seríamos excluídos desta aprovação. Como produção, recorri aos agentes da Fundação Cultural solicitando esta atualização do documento, para que pudéssemos ainda realizar o projeto, e tudo ocorreu com sucesso após conversas.

Como o dinheiro em mãos, o processo de produção vai tomando forma junto ao Roteiro, as escolhas de Direção e as definições de cada área. O orçamento assim vai tomando forma, e se desdobrando mais profundamente dentro das necessidades e possibilidades. A partir disso, o orçamento inicial aprovado tem mais detalhes que podem ser vistos na planilha de Orçamento Análítico no Anexo II.

Tivemos um enorme desafio com relação ao transporte nos dias de filmagem. Teríamos o apoio da UNILA com vans e ônibus para as filmagens, mas por causa da falta de motoristas disponíveis, tivemos que fazer uma reorganização para o aluguel de vans da cidade. Isso quase nos afetou consideravelmente, mas como alternativa não alugamos esse transporte por diária completa, e sim meia diária com apoio de uma empresa de turismo, que nos cobrou apenas a ida e a volta.

O valor ainda não concluído nesta planilha em andamento, será gerido na etapa de pós-produção.

#### **4.2.2 Cronograma De Execução**

Nosso cronograma passou por algumas modificações no processo, por problemas e desafios encontrados ao longo da trajetória de execução. Tivemos um cronograma primeiro planejado para ser gravado em Maio de 2024, mas com alterações de roteiro, e parcerias envolvidas que tomaram um caminho de ruptura com os processos em que estávamos, conseguimos realizar as filmagens no final de Agosto de 2024. Esse atraso não teve um impacto negativo na produção, e conseguimos concluir as filmagens com um resultado muito melhor do que o pensado inicialmente.

Cronograma inicial:

#### **CRONOGRAMA - ÁGUAS DE CABOCLA**

**INÍCIO** - 22/02

**TÉRMINO** - 30/08

**DESENVOLVIMENTO** - 8 SEMANAS - 22/01 ATÉ 22/03

**CARNAVAL** - 1 SEMANA - 10/02 ATÉ 18/02

**PRÉ-PRODUÇÃO** - 7 SEMANAS - 25/03 ATÉ 10/05

**GRAVAÇÃO** - 3 DIÁRIAS (1 SEMANA) - Entre os dias 13/05 e 17/05

**PÓS-PRODUÇÃO**

- **MONTAGEM** - 8 SEMANAS - 20/05 ATÉ 12/07

- **FINALIZAÇÃO** - 7 SEMANAS - 15/07 ATÉ 30/08

**TOTAL** - 32 SEMANAS = 8 MESES

## Cronograma real utilizado:

The screenshot shows a calendar for August 2024. The interface includes a header with 'Hoje', navigation arrows, the month 'Agosto de 2024', and various utility icons (search, help, settings, month selector, calendar icon, checkmark, and grid). The calendar grid displays events for each day from the 28th to the 31st. Key events include 'Entrega Visão de Direção - ADC | 609 Filmes' on the 4th, 'Entrega do Roteiro - ADC | 609 Filmes' on the 5th, 'Dia dos Pais' on the 11th, and a series of 'DIÁRIA' meetings from the 27th to the 31st.

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SÁB.
28	29	30	31	1 ago.	2	3
	<ul style="list-style-type: none"> <li>15:00 Entrevista Ass.</li> <li>15:20 Entrevista Ass. Mais 5</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião de Dire</li> <li>19:10 [ENTREVISTA] - Mais 2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>17:00 Reunião de Pro</li> <li>18:00 Reunião de Dire Mais 2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>17:30 [ENTREVISTA] -</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entrega Visão de Direçã</li> <li>Entrega do Roteiro - ADC</li> </ul>
4	5	6	7	8	9	10
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entrega Visão de Direção - ADC   609 Filmes</li> <li>Entrega do Roteiro - ADC   609 Filmes</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>15:00 Reunião - Prod.</li> <li>16:00 Reunião Som (C Mais 2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entrega AT - ADC   609 F</li> <li>18:30 Reunião Arte (C</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião Roteirc</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mais 2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião Anima</li> </ul>			
11	12	13	14	15	16	17
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dia dos Pais</li> <li>18:00 Reunião FOTO (</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião FOTO (</li> <li>20:00 Reunião Figurin</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião Arte (P</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião Arte (M</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>09:00 Reunião de Pro</li> <li>17:00 Reunião Figurin Mais 2</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>14:30 Reunião Arte + I</li> </ul>
18	19	20	21	22	23	24
	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião Prod. E</li> <li>19:00 Reunião AT - AE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>16:30 Reunião Som - J</li> <li>18:00 Reunião AD/PR</li> <li>19:30 Reunião Making</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>18:00 Reunião Anima</li> <li>20:00 Reunião de Fott</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>20:00 Reunião Alinha</li> </ul>		
25	26	27	28	29	30	31
		<ul style="list-style-type: none"> <li>16:00 Reunião OD - AI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>06:00 DIÁRIA #1 - ADI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>07:00 DIÁRIA #2 - ADI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>08:00 DIÁRIA #3 - ADI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>08:00 DIÁRIA #4 - ADI</li> </ul>

### 4.2.3 Equipe De Produção Divisão De Tarefas

Na equipe de produção, nos dividimos em diferentes tarefas durante a fase pré-produção para facilitar a execução. Nayana, na Produção Executiva, nos guiou constantemente em relação ao orçamento disponível. As autorizações de locações foram divididas entre eu e Giovane. Algumas autorizações foram particularmente burocráticas, como as Cataratas do Iguaçu e a Itaipu Binacional, exigindo meses de antecedência para liberação, com diversos emails trocados e conversas. E ocorreram com sucesso.

Firmino cuidou das reservas de equipamentos e transporte em parceria com a UNILA. Bruna foi responsável pelo agendamento e cuidado com o elenco e figuração, enquanto Ricardo desempenhou um papel de assistente geral no set, oferecendo suporte a todos.

A seguir, segue uma planilha organizacional inicial do nosso departamento.

PRÉ-PRODUÇÃO - TAREFAS				
ATIVIDADE	INFO DA DIREÇÃO	RESPONSÁVEL	OBS	16/08 ATUALIZAÇÕES
Locação Itaipu		Lais	Enviar E-mail com lista da equipe	Ok. Pegar lista e horário
Locação Cataratas		Lais	Enviar E-mail com lista da equipe	Ok. Pegar lista e horário/Transporte do Sergio
Locação Rio Paraná		Lais	Falar com o Dono lá.	Ir no local pra fazer pré
Locação Praça da Mentira		Lais	Fechar base: escola, estabelecimentos próximos?	Email enviado para estação cultural, associação ainda buscar responsável
Locação Mata	<i>Aqui a personagem vai correr pela mata</i>	Gio	Fechar datas com Laide/Maria.	Locação OK. Ver sobre elétrica/fiação/ Ver de pagar locação e alimentação de R\$20
Locação Terreiro		Gio	Fechar datas com Mãe Crica.	Tudo Ok, rever sobre equipe/Almoço com eles ver valor.
Locação Dona Laide		Gio	Fechar datas com Laide/Maria.	OK
Locação Lago de Itaipu	<i>aqui vamos gravar dentro de um barco de pescadores. Vamos precisar de 2 barcos, 1 para câmera e outro para elenco)</i>	Firmino	Será apenas 1 barco R\$250	Confirmar orçamento e arte do barco. Levar estrutura para equipe
Solicitar energia da rua		Lais	Aguardando	Pedido feito, datas passadas
Estadia Equipe		Lais/Nayana	Enviar lista de equipe + NF	pago 1.200, falta NF e fazer reservas individuais
Transporte interno/gravações		Firmino	Ir se atualizando no plano de filmagem para montar o mapa.	
Equipamentos UNILA		Firmino	Retirada 26/08. Devolução 02/09.	
Pagamentos/Recibos/Autorizações		Nay	Orçamentos	
Alimentação Equipe		Gio e Nay	Orçamento feito, falta fechar	
Figuração e Elenco		Bruna	Em andamento/ falta	Bruna já conversou com

			horário das gravações do elenco	as pessoas e Serena com pessoal do afoxé
Orçamento + Transporte Zenital		Gio e Nay	Fazer orçamentos de transporte de SP	Lais conseguiu contato e orçamento
Orçamento equipamentos de foto		Gio e Nay	Orçamentos feito/ Falta pagar	Aguardando as locadoras
Reserva Sala Reunião OD		Gio		OK / 27/08 16H-20H
Reserva Estudio Ensaio		Firmino	De 22 até 25/08	Fez os pedido ver com Pedro data certinha
Acompanhar Ensaio		Firmino/Bruna	Datas já estão Ok, de 22 até 25/08	
Acompanhar Retirada e Devolução de Equip.		Gio	Com mais alguém de foto e som	
Compra de itens de escritório		Firmino		Precisa fazer a listas
Objetos de produção		Nayana e Gio	Garrafa termica, água, refri, pilhas	
Compra de passagens e emails		Nayana e Gio		Começar a comprar hoje
Locação de equipamento extra		Nayana	Faltar pagar	Orçamentos aguardando
Rádios		Nayana		<b>COMPRADO</b>
Casa festa		Lais	Ver o hostel que Lais indicou	Lais fazer visita/Nayana falar com Sthe
Gerador locação		Nayana	fazer orçamento p/ diária na Dona laide	
Local para ensaio 25/08		Firmino		

#### 4.2.4 Equipe:

A escolha da equipe se deu por um processo de muito cuidado da Diretora, que optou por escolher pessoas com quem teve afinidade durante o processo de graduação, pessoas que se viam estar alinhadas com a proposta do filme e amigos de São Paulo com um vasto currículo por lá. Algumas, vieram a partir de indicações próximas ou que já haviam sido mapeadas no curso de cinema. Não

houveram problemas grandes com a equipe. Abaixo indico a planilha com suas funções e nomes artísticos.

Direção	Stheffany Fernanda
Animadora Motion Design	Flavi
Direção de Fotografia	Georgia Niara
Roteiro / AD	Pedro Miosso
SOM DIRETO	Juliana Santana
Assistente de Câmera	Jota Marcos
Coordenação de Produção	Giovanne Faccio
Prod Executiva	Nayana Ferreira
Direção de fotografia	William Gomes
Elétrica	Guilherme Januario
Logger	Amnic
Direção de produção	Lais Sepúlveda
Estágio / Assistente - Equipe de Foto	Francisco Iza /Chico
Direção de fotografia	Georgia Niara
Assistente de figurino	Aurora Lima
Assistente de Direção	Pedro Miosso
Estagiária da equipe de arte	Barbara de Souza Mendonça
Microfonista	Cybèle Verazaín
Direção Arte	Lara Fratucci
Assistente de Câmera	Jota Marcos
Assistente de Produção	Firmino
SOM DIRETO	Juliana Santana
Logger	Amnic Dj
Figurista	Lan Marinho
Motion Designer	Flávia Tomaz
Direção de fotografia	William Gomes
Maquiagem	Renám Souza
Assistente de arte	Kah Holler
Estagiário da equipe de foto	Francisco Iza
Gaffer	Guilherme Januario

Estagiária de Direção (função de segunda AD)	Serena Vinícius
Assistente de Arte	Giovana Ribeiro
Atriz	Sueli crespa
Designer gráfico	Rynnard
Atriz; Preparação de Elenco; Co-Roteirista; Consultora/Mediadora	Cabocla João
Atriz	Kiara Silva
Estagiária de Produção	Bruna Tasato
Foquista	Vinicius.jpeg
Making off - Redes	Miguel Molina
Assistente de produção	Ricardo Blanco Martínez
Assistente de make	Izábria Coutinho

#### 4.2.5 Gravações E Locações:

As locações utilizadas no filme foram as seguintes:

- Cataratas do Iguaçu
- Itaipu Binacional
- Terreiro Afoxé Ogun Funmilayó Foz
- Horta da Dona Laíde (com diferentes áreas dentro do terreno)
- Praça da Mentira
- Lago de Itaipu
- Rio Paraná

#### Cataratas do Iguaçu

Durante as filmagens nas Cataratas do Iguaçu, enfrentamos um problema inicial: uma das lentes essenciais não estava disponível. Isso exigiu que o plano de filmagem fosse repensado no momento, o que gerou um atraso significativo e quase comprometeu a próxima locação, Itaipu Binacional. Apesar disso, a direção conseguiu adaptar o plano, e, embora o resultado final tenha saído diferente do previsto, a cena foi concluída com sucesso.

#### Itaipu Binacional

Devido ao atraso nas Cataratas, tivemos menos tempo disponível para as filmagens em Itaipu Binacional. No entanto, como as cenas ali eram curtas e não

envolviam elenco, conseguimos realizá-las dentro do tempo restrito sem maiores complicações.

### **Terreiro Afoxé Ogun Funmilayó Foz**

No terreiro tivemos um problema com o som em alguns momentos, pois vizinhos da locação estavam colocando música e impactando a captação sonora, e também cachorros da vizinhança em alguns momentos. A solução de produção foi bater na porta desses vizinhos e explicar a realização da filmagem, e pedir que pudessem baixar. Todos abaixaram.

Também ao longo da diária, houve um momento em que por um erro de comunicação, picolés foram liberados para equipe e atores, comprometendo a gravação, e dispersando o foco dos atores. Nesse momento, além do atraso que poderia ocorrer, houve uma preocupação de como cuidar do figurino das crianças, com medo de que se sujasse e atrapalhasse a continuidade da cena. A forma de tentar conter esse problema antes dele existir, foi de pedir aos pais e responsáveis que tirassem a blusa das crianças, e ficamos ao lado também tentando evitar um acidente com as roupas.

### **Horta da Dona Laíde**

Nesta locação, em que tivemos 3 locações diferentes dentro do mesmo terreno, passamos o dia todo para filmar. Por ser uma diária extensa, com trocas de locações, figurações em momentos alternados, acabamos tendo um problema com o horário e alguns atrasos. Enquanto um grupo de figurantes chegava pro horário combinado, a gravação ocorreu com atraso, os figurantes não iriam almoçar com equipe, e precisamos pensar em estratégias para cuidar bem da figuração ainda em cena, e da que chegava e teria que esperar um pouco. Separamos os grupos em espaços diferentes, e nos dividimos para cuidar do bem estar de todos enquanto aguardavam. Também tivemos o mesmo problema com a captação de som do Terreiro, em que vizinhos colocavam música, e realizavam obras, e também com conversa e pedidos, pararam o barulho para que pudessemos gravar.

### **Praça da Mentira**

O maior desafio da produção ocorreu na Praça da Mentira, por ser um local público bastante movimentado, especialmente em um sábado, quando muitas famílias estavam presentes. Além disso, muitos veículos passavam pelo local, fazendo barulho e, em alguns casos, entrando no quadro das filmagens. Tentamos bloquear a rua em momentos específicos, e, na maior parte do tempo, conseguimos controlar o ambiente. Contudo, em algumas situações, não foi possível, pois algumas pessoas ignoraram os bloqueios. Essa também foi a diária com o maior

número de figurantes, cerca de 40 pessoas, incluindo o público assistindo à contação de histórias e o grupo do Afoxé Ogun Funmilayó. Conseguimos apoio com a Estação Cultural da Vila C, que tem sua sede na rua lateral da praça da mentira, e foi excelente utilizar este espaço como base, visto que na praça seria complicado. A Estação Cultural tem salas em que dividimos com a recepção dos figurantes, sala de maquiagem e figurino todos equipados com ar condicionado, então pudemos manter a locação e a base funcionando paralelamente, tendo banheiros disponíveis e um conforto pras figurações.

### **Lago de Itaipu**

Na locação do lago de Itaipu, enfrentamos um obstáculo que a produção não pôde resolver, nem com todo o orçamento disponível: o céu estava encoberto por fumaça, resultado das queimadas em todo o território nacional. O plano original, definido durante a visita técnica, precisou ser reformulado no momento da filmagem devido às condições climáticas adversas.

### **Rio Paraná**

Por ser um espaço público, e aos cuidados do senhor Reni, apenas pedimos para realizar a filmagem. Não havia muitas pessoas no dia e horário então ocorreu sem maiores problemas.

#### **4.2.6 Equipamentos**

Entre as escolhas de quais seriam os equipamentos utilizados em set, tínhamos a possibilidade dos equipamentos disponíveis da UNILA, mas estes apenas não conseguiriam alcançar o produto pensado. Como possuímos verba para aluguel de equipamentos, fizemos diversas pesquisas em produtoras de locação em Foz do Iguaçu, em nenhuma delas localizamos os equipamentos que gostaríamos de utilizar, ampliamos a busca para a região de Cascavel, Londrina e Maringá, e ainda assim não conseguimos. Apenas uma produtora em Cascavel tinha os equipamentos, mas já estavam alugados no período. As opções restantes eram de alugar de Curitiba ou São Paulo. Tem produtoras também com equipamentos para alugar na Argentina, sendo o mais próximo da Produtora de la Tierra da região de Misiones, mas nesta não conseguimos ter o aluguel válido para o edital, em que devemos prestar contas. Então a opção mais barata que conseguimos foi em São

Paulo, trazendo estes equipamentos através de frete e com equipe vinda de São Paulo. A lista destes itens pode ser verificada na página do anexo da lista de foto.

## CONCLUSÃO

Concluindo, posso afirmar que a produção foi um grande sucesso. O apoio do edital da Lei Paulo Gustavo foi fundamental para viabilizar este projeto audiovisual, permitindo-nos reunir uma equipe qualificada, cuidadosamente selecionada, além de trazer profissionais e equipamentos de outro estado. Também garantimos uma alimentação adequada para toda a equipe e conseguimos alugar transporte externo à UNILA. Agora, com o filme finalizado, estamos prontos para dar os próximos passos rumo à distribuição. O plano é enviá-lo para festivais em todo o Brasil e também no exterior, e acreditamos que o filme ainda percorrerá um longo e promissor caminho de exibições.

A perspectiva do audiovisual brasileiro para curtas de baixo orçamento que nascem sendo distribuídos por seus próprios realizadores vem tomando outros contornos graças à lei que expandiu o mercado dos canais a cabo dentro do país. O passo seguinte a montar o plano de inscrição em festivais de cinema é pensar nas possibilidades de exibição na TV fechada.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FILMOGRÁFICAS

- ARTAUD, Antonin. *O Teatro e seu Duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BACHELARD, Gaston. *A Água e os Sonhos: Ensaio sobre a Imaginação da Matéria*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Original publicado em 1942).
- BARTHES, Roland. *Image, Music, Text*. London: Fontana Press, 1977.
- CHION, Michel. *Audio-Vision: Sound on Screen*. New York: Columbia University Press, 1994.
- COLETÂNEA SEMANA DOS REALIZADORES – Voos do cinema brasileiro contemporâneo. Realização: Governo Federal e Eletrobrás, 2010.
- DALCASTAGNÉ, Regina. *O Espaço da Dor: o Regime de 1930 na Ficção Brasileira*. Brasília: Editora UnB, 2002.
- DELEUZE, Gilles. *Cinema 2: The Time-Image*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1989. (Publicado em francês como *Cinéma 2* em 1985).
- EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2014.
- GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. *Cem Anos de Solidão*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1967.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um Feminismo Afrolatinoamericano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. (Reunião de textos da autora; ensaios de 1980-1988).
- GONTIJO, Ronaldo. *Antonin Artaud e a Poética do Ritual: Feitiçaria, Crueldade e Cinema*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 1996.
- HOOKS, Bell. *Black Looks: Race and Representation*. Boston: South End Press, 1992.
- IKEDA, Marcelo; LIMA, Dellani. *Cinema de Garagem: um Inventário Afetivo do Jovem Cinema Brasileiro do Século XXI*. Rio de Janeiro: WSET Multimídia, 2011.
- IKEDA, Marcelo (org.). *Filme Livre! – Curando, Mostrando e Pensando Filmes Livres*. Rio de Janeiro: WSET Multimídia, 2011.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos Meios às Mediações: Comunicação, Cultura e Hegemonia*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997. (Primeira edição em espanhol, 1993).
- TODOROV, Tzvetan. *Introduction à la Littérature Fantastique*. Paris: Seuil, 1975.

**Outros materiais audiovisuais:**

CARVALHO, Luiz Fernando. *Hoje é Dia de Maria*. 2003.

ZAGAR, Jeremiah. *We the Animals*. 2018.

ÁGUAS DE CABOCLA

Escrito por

Stheffany Fernanda  
Cabocla João  
Pedro Miosso

Argumento

Stheffany Fernanda

609filmes@gmail.com  
SÃO PAULO/BRASIL

© 609 Filmes  
1º tratamento

**BLOCO I - A LUTA DOS DEUSES**

**SEQUÊNCIA 1**

FADE IN:

**01 - EXT. CATARATAS DO IGUAÇU - DIA (PRESENTE)**

Enquanto o fluxo das águas despencam de vários metros de altura, acompanhamos o enorme impacto criado pela água no fim de sua queda.

O SOM DA QUEDA é alto e hipnotizante.

Em uma grande neblina de respingos de água, o fluxo da correnteza mostra sua força e vazão.

A água segue o seu caminho de volta ao rio.

## **02 - EXT. RIO PARANÁ - DIA (PRESENTE)**

A margem do rio, acompanhamos o seu fluxo intenso.

O SOM DA CORRENTEZA segue o fluxo de águas no local.

**INSERT** - Em Sobreposição, IMAGENS de Naipi e Mboi presentes na arquitetura da cidade de Foz do Iguaçu.

### **CABOCLA (V.O.)**

Há uma lenda que todos na fronteira conhecem desde criança... A história de um Deus serpente que governava este mundo e a quem fora prometido uma jovem como sacrifício. Esta Jovem era Naipi que tentando fugir deste destino, na companhia de seu amado o também jovem Tarobá, embarcaram em uma canoa durante a noite na esperança de atravessar as águas e desaparecer na mata.

## **03 - EXT. LAGO DE ITAIPÚ/BARRAGEM - DIA (PRESENTE)**

Água parada até o horizonte. Divisão que parece não existir, já que o azul do céu se mescla com a água do lago, dando a impressão de ser apenas uma coisa.

O SOM CALMO DO TOQUE OXUMARÉ KETU acompanha a tranquilidade da água.

2.

### **CABOCLA (V.O.)**

Mboy, como era chamado o deus serpente, ao perceber o que estava acontecendo foi tomado por imensa ira e agitou seu corpo colossal, causando enormes explosões que fizeram do rio as imensas quedas que agora chamamos de Cataratas, jogando os jovens amantes para

margens opostas onde viveriam para sempre, Naipi na forma de uma Rocha e Tarobá como um coqueiro... Sem jamais poderem se encontrar novamente, tornando-se eternas testemunhas do poder de Mboy."

Uma grande coluna de pedras cruza toda a extensão da imagem. Ela divide um campo verde com muitas árvores e um imenso céu azul. Como se fosse um horizonte feito de pedra.

**INSERT** - Em Sobreposição, IMAGENS de Naipi e Mboi presentes na arquitetura da cidade de Foz do Iguaçu.

Enquanto as imagens estão sobrepostas, O SOM DAS EXPLOSÕES da construção da usina de Itaipu, tomam conta dos nossos ouvidos se intensificando cada vez mais.

As explosões dão o ritmo para O SOM DO TOQUE DE OGUM VASSI, que junto ao o SOM DE PERCUSSÃO (tambores), começa a se confundir com as explosões e, aos poucos, vai ficando em primeiro plano.

## SEQUÊNCIA 2

### **04 - EXT. TERREIRO/COZINHA - ENTARDECER (INFÂNCIA)**

Ao SOM DO TOQUE DE CABOCLO, na altura do olhar de uma criança que observa em detalhes, MÃE ANGELA colhe algumas ERVAS diretamente de suas MUDAS, que estão em uma bancada.

Enquanto colhe, a mulher está cantando.

MÃE ANGELA (V.O.)

Caboclo não tem caminho para  
caminhar,  
Caboclo não tem caminho para  
caminhar...

3.

### **05 - EXT. TERREIRO/COZINHA - ENTARDECER (INFÂNCIA)**

Ainda ao SOM DO TOQUE DE CABOCLO e no olhar da criança em detalhes, MÃE ANGELA coloca as ervas em uma TÁBUA DE MADEIRA em cima da pia.

Em seguida ela começa a quinar as ervas.

A mulher segue cantando.

MÃE ANGELA (V.O.)  
Caminha por cima das folhas,  
Por baixo das folhas,  
Por todo lugar.

Ao fim, Mãe Angela passa as ERVAS QUINADAS para um RECIPIENTE e adiciona ÁGUA.

#### **06 - INT. TERREIRO/BANHEIRO - ENTARDECER (INFÂNCIA)**

CABOCLA, uma criança, está parada no espaço, mas ainda não a vemos por completo. MÃE ANGELA derrama lenta e delicadamente o banho que ela preparou no corpo da criança.

Vemos apenas as partes do corpo que a mulher derrama o banho na Cabocla.

A Água corre no corpo da criança.

Enquanto a mulher dá banho, continua cantando com o TOQUE DE CABOCLO.

MÃE ANGELA (VOZ OFF)  
Caminha por cima das folhas,  
Por baixo das folhas,  
Por todo lugar.  
Okê, caboclo.

#### SEQUÊNCIA 3

#### **07 - ANIMAÇÃO (PASSADO)**

As descrições das imagens serão definidas em conjunto com os animadores.

SONS DE NATUREZA compõem a trilha.

CABOCLA (V.O.)  
Quando o povo de santo chegou à fronteira, descobriram que a natureza ali não era apenas paisagem, mas uma manifestação sagrada.

(MORE)

4.

CABOCLA (V.O.) (CONT'D)  
Rios, estradas, matas e cachoeiras eram vistos como Orixás, e os

espíritos ancestrais integravam a  
força desses lugares antigos.

## **08 - ANIMAÇÃO (PASSADO)**

As descrições das imagens serão definidas em conjunto com os animadores.

SONS DE NATUREZA compõem a trilha.

### CABOCLA (OFF)

Entre eles estava uma grande Mãe de Santo, filha de Ogum, que contava uma história encantadora sobre as águas da fronteira. Essa Mãe de santo dizia que os rios da fronteira eram encantados, caminhos por onde passavam muitos povos, deuses, espíritos e seres mágicos. "A foz do rio é uma grande encruzilhada, portais entre diferentes mundos," ela dizia.

Ela contava também que o Deus serpente da lenda de Naipi e Tarobá era, para o povo preto, Oxumarê, a serpente do arco-íris.

Oxumarê é a força divina que une o céu e a terra, responsável por devolver a água da terra aos céus, criando nuvens e chuvas.

Depois de transformar o Rio Iguaçu nas Cataratas, Oxumarê se mudou para o Rio Paraná, levando consigo seu axé de riqueza e transmutação. Assim, as Sete Quedas tornaram-se a cachoeira mais reverenciada do mundo.

## **09 - ANIMAÇÃO (PASSADO)**

As descrições das imagens serão definidas em conjunto com os animadores.

SONS DE NATUREZA compõem a trilha.

### CABOCLA (OFF)

Quando questionada se a construção da hidrelétrica no Rio Paraná

significava uma vitória da tecnologia sobre os deuses e a natureza, já que o deus serpente teve que recuar, ela respondeu:

“E a tecnologia não é um orixá também, minha filha? Um gigante de cimento e aço... Depende do olhar de quem vê. Quem venceria nessa guerra? Turbinas de metal girando e torres de aço conectando o país. Talvez Ogum, o Orixá da metalurgia e da tecnologia, tenha entrado na disputa. Só um deus pode vencer outro, mas Oxumaré não esqueceu. Um dia, ele tomará de volta o que é seu. A mesma serpente que moldou o Rio Iguaçu um dia fará o mesmo com o Paraná, e o arco-íris brilhará sobre os dois rios novamente.”

## **BLOCO II - CABOCLO DE PENA**

### **SEQUÊNCIA 4**

#### **10 - EXT - PRAÇA DA MENTIRA - DIA (PRESENTE)**

Uma roda de PESSOAS, de todas as idades e com roupas em tons neutros, estão sentados olhando atentamente para Cabocla, que está no centro do palco.

O silêncio da plateia se mistura com os sons cotidianos do espaço

CABOCLA (V.O.)

Quando ouvi essa história pela primeira vez, senti meu corpo todo arrepiado... Os olhos inundaram de lágrimas... Era como se a própria fronteira falasse pela boca daquela Mãe de santo.

CABOCLA, adulta, está usando um de seus figurinos para contação de histórias. A roupa é colorida em tons vibrantes, e se destaca dos tons neutros da plateia.

O cenário é singelo, mas segue a paleta de cores do figurino.

6.

CABOCLA

Salve o Caboclo 7 Laços, Bugre do

Sertão, Flecha de Ouro, Aroeira,  
Folha Dourada, Gira Mundo, Laje  
Grande, Serra Negra, 7 Léguas, Pena  
Azul, Caboclo Tupinambá, Caribê,  
Laço de Ouro, Cabocla Jupira.

Salve os caboclos e caboclas do  
futuro! Salve a Cabocla Naipi!  
Salve o Caboclo Tarobá! Salve o  
Caboclo da Ponte! Salve a Cabocla  
Pedra que Canta! Salve o Caboclo  
Lago Grande! Salve a Cabocla das 7  
quedas! Salve a Cabocla da Foz!  
Salve a Cabocla da Tríplice  
Fronteira!

## SEQUÊNCIA 5

### **11 - EXT. CASA/FACHADA DA CASA - DIA (PASSADO)**

CRIANÇAS brincam sentadas com a terra vermelha e  
brinquedos típicos da região.

Em um momento elas levantam e correm de um lado para o  
outro, depois correm atrás delas mesmas.

Enquanto correm, passeiam pelos arredores do quintal.

### **12 - EXT. CASA/QUINTAL - DIA (PASSADO)**

Enquanto as CRIANÇAS correm, MULHER 1, sentada em  
uma CADEIRA, escova seu cabelo LISO.

Enquanto penteia seu cabelo, ela cantarola.

MULHER 1

Mais um adeus  
Aleluia adeus  
Vou pra jurema  
Quem vai se embora sou eu  
Eu já vou, já vou  
Eu já vou pra lá  
Tupã pai me chama  
Eu já vou a retirar.

Ao seu lado, sentadas em uma esteira no chão, MULHER 2  
e MULHER 3 estão com roupas e acessórios de PENA,  
fazendo CESTAS e ESTEIRAS DE PALHA.

Elas calmamente traçam os PEDAÇOS DE PALHA com as mãos.

HOMEM 1, HOMEM 2 e HOMEM 3, que estão vestidos com CHAPÉUS e acessórios de COURO e PENAS, se aproximam com PEIXES FRESCOS que acabaram de pescar.

HOMEM 1  
(Falando alto)  
É moçada! Olha o tanto de peixe que pegamo!

As crianças correm em direção ao homem e ficam em seu entorno

CRIANÇA 1  
(Gritando)  
Eu quero! Eu quero!

CRIANÇA 2  
Como a gente vai comer?

HOMEM 1  
Na folha de bananeira! To até aguando.

### **13 - EXT. CASA/QUINTAL - DIA - MAIS TARDE**

**(PASSADO)** Uma MULHER 2 está limpando um PEIXE FRESCO.

Ela pega água com uma CABAÇA de um recipiente e joga no peixe. Depois ela retira suas escamas.

Enquanto faz a limpeza, ela cantarola.

MULHER 2  
algum cântico para esse preparo

### **SEQUÊNCIA 6**

### **14 - INT. CASA/QUINTAL - DIA - MAIS TARDE (PASSADO)**

De frente a um FOGO DE LENHA DE CHÃO, a MULHER 2 está adicionando LENHA ao fogo, que estala em nossos ouvidos.

Na GRELHA em cima do fogo, um PEIXE ENROLADO NA FOLHA DE BANANEIRA está assando.

A MULHER 3 desenrola um pedaço da folha de bananeira para olhar o ponto do peixe.

MULHER 3  
Nossa! Esse já tá bom hein?! Bora

chama o povo pra comer.

As CRIANÇAS chegam animadas e sentam ao redor de uma ESTEIRA DE PALHA que está no chão, com POTES DE BARRO COM COMIDA e PRATOS distribuídos em sua superfície.

8.

O HOMEM 2 está em pé, ao lado da esteira. Ele faz um sinal com a cabeça para a CRIANÇA 1.

A Criança 1 levanta, pega um RECIPIENTE DE BARRO com um pouco de comida e acompanha o HOMEM 2 em seu caminhar.

#### **15 - EXT. CASA/ALTAR - DIA (PASSADO)**

Uma ÁRVORE FRONDOSA está com seu tronco enrolado com um TECIDO, que parece estar vestindo a árvore tal qual uma entidade.

Aos pés da árvore, em cima de uma FOLHA DE BANANEIRA, temos um RECIPIENTE COM ÁGUA e uma VELA ACESA.

A CRIANÇA 1 CHEGA acompanhada do HOMEM 2.

O Homem 2 se agacha aos pés da árvore e olha para a Criança 1.

A Criança se agacha nos pés da árvore, copiando os movimentos do Homem 1, e coloca o RECIPIENTE DE BARRO com COMIDA em cima da folha de bananeira.

Os dois batem Paó.

#### **16 - EXT. CASA/QUINTAL - DIA (PASSADO)**

A família está sentada ao redor na esteira. Eles pegam a comida do pote de barro e colocam em seus pratos.

A CRIANÇA 1 CHEGA junto ao HOMEM 2 e sentam na esteira. A MULHER 2 pega o prato da Criança 1 e coloca comida. A criança 1 começa a comer.

Todos estão comendo.

#### **SEQUÊNCIA 6**

#### **17 - EXT - PRAÇA DA MENTIRA - DIA (PRESENTE)**

CABOCLA está no centro do palco. O público está hipnotizado assistindo a apresentação.

CABOCLA

Os caboclos são seres encantados,  
cuja presença se espalha por todos  
os lugares. Esses seres não morrem,  
permanecem sempre entre nós,  
entrelaçados na vida cotidiana.

(MORE)

9.

CABOCLA (CONT'D)

A fronteira é uma aldeia! Nessa  
aldeia todo rio é um caminho... Por  
esses caminhos quem cruza, cruza  
sem próprio destino... Os destinos de  
todos nessa fronteira é o  
encantamento! Vida longa a todos os  
encantados da fronteira... Salve as  
caboclas e os caboclos! Salve todos  
os boiadeiros e todos os caboclos  
de pena! Okê Cabocla! Xetro  
Marrumba Xetro! Xetrua!!!

**18 - EXT. MATA - DIA (INFÂNCIA)**

Em meio às árvores, detalhes de uma MESA com VELAS, PLANTAS  
e COMIDAS PARA CABOCLO.

O RECIPIENTE DE ÁGUA e a VELA que estava no altar, no pé  
da árvore, também estão em cima da mesa.

O SOM DO CAXIXI junto a uma PERCUSSÃO (TOQUE DE  
CABOCLO) tomam conta dos nossos ouvidos.

Em sua completude, a mesa está posta como um altar.

Atrás da mesa, MÃE ROBERTA está segurando em sua mão uma  
FOLHA DE ESPADA DE SÃO JORGE e ao seu lado está MÃE  
CRICA, que segura em sua mão uma FOLHA DE ESPADA DE SANTA  
BÁRBARA.

No meio das duas, um quadro com o retrato de MÃE  
MARINA. Elas encaram a CÂMERA.

**19 - EXT. MATA - DIA - MAIS TARDE (INFÂNCIA)**

Os pés de MÃE ANGELA, MÃE RITA, MÃE CRICA, MÃE ROBERTA  
formam uma roda.

O corpo das mulheres se movimentam no mesmo ritmo de

seus pés, enquanto caminham em círculos.

Mãe Angela está com um CAXIXI na mão. Ela guia a roda, seguida por mãe Rita, mãe Crica e mãe Roberta.

No centro da roda, Cabocla está de pé parecendo estar em transe. Todas elas rodam em movimento a Caboclo.

Cabocla OLHA para cima.

As mulheres em seu entorno continuam a rodar.

O SOM DE UM BERRANTE toca.

MATCH CUT:

10.

### **BLOCO III - CABOCLO DE COURO**

#### **SEQUÊNCIA 9**

##### **20 - INT. TERREIRO/BARRACÃO - DIA (INFÂNCIA)**

CABOCLA está no centro da roda de 4 CRIANÇAS, todas estão vestindo ROUPAS COTIDIANAS DE TERREIRO.

Elas rodam.

Cabocla então sai da roda e corre em direção a um corredor. As outras crianças e a CÂMERA a acompanham.

##### **21 - INT. TERREIRO/COZINHA - DIA (INFÂNCIA)**

SUELI, vestida de BRANCO, está terminando de ajeitar o LELE DE CABOCLO em uma BANDEJA.

Ela olha para as crianças que CHEGAM correndo no espaço com um sorriso.

SUELI

Quanta energia! Vocês ajudam a Mãe  
a levar os pratos lá para fora?

CRIANÇAS

(Animadas)

SIM!!!

As crianças prontamente pegam PRATOS e COPOS no armário. A Cabocla não, ela fica parada e olha atentamente para a bandeja de Lele de Caboclo.

CABOCLA

Mãe o que é isso que a senhora fez?

SUELI

É lele, comida de caboclo.

Sueli pega a bandeja de Lele e vai em direção a porta de saída. Cabocla e as outras crianças vão atrás dela.

**22 - EXT. TERREIRO/QUINTAL - DIA (INFÂNCIA)**

SUELI e as CRIANÇAS vão em direção a uma MESA GRANDE, que está debaixo de uma árvore. Outros adultos estão sentados, também vestidos de ROUPAS COTIDIANAS DE TERREIRO.

As crianças sentam e rapidamente pegam um Lele da bandeja. Sueli observa com um sorriso discreto no rosto.

Em um RECIPIENTE DE BARRO, Sueli coloca um pouco de Lele e da na mão da Cabocla.

11.

SUELI

Vai arriar para o caboclo, não esquece de bater paó em!

A Cabocla pega o recipiente e SAI.

SUELI (CONT'D)

Como é que a gente fala antes de comer?

TODOS

Ajeum!

SUELI

Ajeum mam.

Cabocla VOLTA e senta a mesa.

SUELI (CONT'D)

Olha meu povo, aproveitar que a gente tá comendo Lele, vou falar uma coisa aqui pra vocês... Quando a gente entra no mato, não pode deixar de pedir licença, toda mata, toda estrada, todo canto tem um dono. Ainda que a gente não veja, tem alguém ali, protegendo esses lugares, então nunca deixe de reverenciar quando cruzar esses lugares.

**23 - EXT - PRAÇA DA MENTIRA - DIA (PRESENTE)**

CABOCLA está olhando diretamente para a plateia. Um olhar que encontra cada um dos rostos presentes na apresentação.

CABOCLA

Mãe Marina, a mãe de santo sobre quem falo, era profundamente católica. Sua fé era um pilar sólido em sua vida. No entanto, algo inesperado aconteceu: um dia, de repente, ela começou a incorporar seu Boiadeiro 7 laços. No início, ninguém entendia o que estava ocorrendo. Era um mistério para todos ao seu redor, e ninguém sabia exatamente como lidar.

### SEQUÊNCIA 10

#### **24 - EXT. TERREIRO/QUINTAL - DIA (INFÂNCIA)**

SUELI, sentada na mesa, continua a contar a história.

12.

SUELI

Até que minha avó contou uma coisa pra nós, que na nossa família isso já tinha acontecido... Minha avó contava que a avó dela, que ela só conheceu quando era muito pequena também incorporava, que incorporar não era sinal de coisa ruim e que não era loucura, que era algo sério... Contou que a avó dela incorporava, recebia o espírito da própria mãe que havia falecido quando ainda era escrava, que por morrer sem conhecer a liberdade voltava no corpo da filha pra sentir como era o mundo sem a escravidão...

Isso me ajudou a entender um pouco o que estava acontecendo comigo, depois disso entrei no candomblé, fiz santo e muito tempo depois me tornei mãe de santo e por missão dada pelo seu Boiadeiro eu vim formar raiz nessas terras vermelhas do oeste.

**25 - EXT. PRAÇA DA MENTIRA - DIA (PRESENTE)**

CABOCLA está no centro do Palco. Ela finaliza sua contação.

CABOCLA

Seu Sete Laços era um mestre venerado entre os caboclos, um espírito de grande luz e poder. Durante décadas, trabalhou na fronteira, ajudando muitas pessoas. Ele contava que, muito antes da região se tornar uma cidade, conheceu aquelas terras e nunca esqueceu das águas que ali encontrara. Embora não tenha conseguido retornar em vida, prometeu que, como espírito, teria um terreiro na fronteira, sua verdadeira aldeia.

Foi seu Sete Laços quem trouxe Mãe Marina para a fronteira. Ele, um caboclo fronteiriço, guiou-a para essas terras sagradas, onde ele sempre desejou retornar e estabelecer seu legado.

Uma CRIANÇA que está assistindo a apresentação, levanta a mão. Cabocla olha para ela.

13.

CRIANÇA

Aqui em Foz?! Eu acho que é mentira.

CABOCLA

Sim, ele é o caboclo da fronteira. E de mentira só o nome dessa praça mesmo, mas a história do caboclo é essa mesmo.

A criança dá risada.

CABOCLA (CONT'D)

E tem uma cantiga que fala isso. Querem ouvir?

PLATEIA

(Gritando)

Sim!!!

CABOCLA

Então vou chamar umas pessoas pra  
me ajudar, cola ai afoxé!

Os integrantes do grupo AFOXÉ, que estavam sentados no fim da plateia, levantam com suas ROUPAS DE CELEBRAÇÃO e começam a cantar o PONTO DO CABOCLA 7 LAÇOS junto a Cabocla.

A plateia se levanta e escuta atentamente o som do Afoxé.

AFOXÉ

Eu sou aquele boiadeiro, aquele  
boiadeiro...  
Morador de Fronteira,  
Quando eu pego meu berrante,  
Eu pego meu berrante,  
Meu gado vem ligeiro...

### SEQUÊNCIA 11

#### **26 - EXT. LAGO DE ITAIPÚ - ENTARDECER (INFÂNCIA)**

A TRILHA SONORA DO PONTO da cena anterior continua em segundo plano.

CABOCLA está dentro do BARCO DE PESCA. O barco está andando e o olhar de cabocla é fixo para o horizonte.

O sol está se pondo e o barco continua seu caminho, o rastro deixado na água é o único registro de seu caminhar.

AFOXÉ (OFF)

Ooo oooo ooo ooooooo...

**TÍTULO - ÁGUAS DE CABOCLA**

14.

AFOXÉ (OFF) (CONT'D)

Eu sou aquele boiadeiro, aquele  
boiadeiro...  
Morador de Fronteira,  
Quando eu pego meu berrante,  
Eu pego meu berrante,  
Meu gado vem ligeiro...

oooo oo ooo

**CRÉDITOS** começam a subir.

FADE OUT:

FIM

ÁGUAS DE CABOCLA				
RH				
ITEM	Função	Data	Valor	OBS
Sthefanny Fernanda	Direção e Roteiro	04/07/2024	R\$ 2.000,00	
Pedro Miosso	Assistente Direção	29/05/2024	R\$ 1.300,00	
Serena Vinicius	Estagiária direção	05/09/2024	R\$ 400,00	
Nayana Ferreira	Prod. Executiva	04/07/2024	R\$ 2.000,00	
Giovanne Faccio	Coordenação Produção	05/09/2024	R\$ 1.300,00	
Lais Sepúlveda	Produção Geral	15/09/2024	R\$ 1.300,00	
Leonardo Firmino	Assistente Produção	06/09/2024	R\$ 950,00	
Ricardo Blanco	Assistente Produção	05/09/2024	R\$ 600,00	
William Gomes	Direção de Foto	09/09/2024	R\$ 1.500,00	
Geórgia Niara	Direção de Foto	09/09/2024	R\$ 1.500,00	
Guilherme Januário	Asst Elétrica	09/09/2024	R\$ 1.000,00	
João Marcos	Ass Foto	09/09/2024	R\$ 1.000,00	
Vinicius Gomes	Gaffer	04/09/2024	R\$ 2.000,00	
Luan Mancini	Ass Elétrica	09/09/2024	R\$ 700,00	
Miguel Molina	Midias Sociais	05/09/2024	R\$ 500,00	
Jonhy Aex	Making Off	14/09/2024	R\$ 900,00	
Juliana Santana	Direção de Som	09/09/2024	R\$ 2.000,00	
Cybe Verazaín	Microfonista	09/09/2024	R\$ 1.300,00	
Lara Fratucci	Direção de Arte	10/09/2024	R\$ 1.300,00	
Kah Holle	Assistente de Arte 1	10/09/2024	R\$ 650,00	
Giovana Ribeiro	Assistente de Arte 2	13/09/2024	R\$ 250,00	
Renám Souza	Make	05/09/2024	R\$ 1.000,00	
Lan Marinho	Figurista	05/09/2024	R\$ 1.500,00	
Aurora Lima	Ass Figurino	05/09/2024	R\$ 700,00	
Nathalia Guereshi	Legenda/Tradução	14/05/2024	R\$ 1.000,00	
<b>TOTAL RH</b>			<b>R\$ 28.650,00</b>	<b>Atualizado até 15/09, falta a Pós</b>

**ELENCO**

ITEM	Quantidade	Data	Valor	OBS
Angela - Figuração	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Mãe Crica	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Mãe Roberta	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Javie Chota	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Keila Jorge	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Keli Jorge	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Maria Paranhos	1	31/08/2024	R\$ 80,00	Figuração
Kiara Silva	1	31/08/2024	R\$ 400,00	Elenco principal
Jonhny Alexander	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Vanessa Correa	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Rafael Soares	2	02/09/2024	R\$ 160,00	Figuração ( Angelo + Rafael)
Elias Marques	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Cristiane Aparecida	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Maria Angela	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Julian Mello	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração (Livia criança)
Leonardo Moises	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Maria de Los Angeles	1	02/09/2024	R\$ 80,00	Figuração
Daniel Souza	2	02/09/2024	R\$ 160,00	Figuração ( Maria Clara + Lucas)
João Ricardo (Cabocla)	1	03/08/2024	R\$ 280,00	Elenco principal
Sueli de Sousa	1	03/08/2024	R\$ 200,00	Elenco principal
			<b>R\$ 2.400,00</b>	
EQUIPAMENTO				
ITEM	Quantidade	Data	Valor	OBS
Equipamento de Som	1	23/08/2024	R\$ 450,00	Bié Cinema/SP
Eletrica	1	02/09/2024	R\$ 5.500,00	22 Locadora/SP
Fotografia/Câmera	1	02/09/2024	R\$ 3.360,00	Papaya Filmes/SP
Rádios	10	18/8/2024	R\$ 459,00	Mercado Livre
Praticáveis	6	29/08/2024	R\$ 300,00	Pífanos
Consumíveis Foto	1	23/08/2024	R\$ 292,30	Pix p/ Will
HD	1	27/08/2024	R\$ 717,68	

Equipamento Eletrica	1	29/08/2024	R\$ 267,00	Luan
Equipamento Eletrica	1	30/08/2024	R\$ 529,55	Luan
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 11.875,53</b>	
<b>PRODUÇÃO</b>				
<b>ITEM</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>OBS</b>
Tintas Impressora	2	18/08/2024	R\$ 131,82	Amazon/online
Produção Geral	1	27/8/2024	R\$ 500,00	Pix p/Nayana (alimentação +transporte)
Produção Geral	1	28/8/2024	R\$ 319,09	Pix p/ Firmino (alimentação +transporte)
Produção Geral	1	27/08/2024	R\$ 711,00	Alimentação + Transporte equipe
Produção Geral	1	29/08/2024	R\$ 821,11	Alimentação + Transporte equipe
Locação	1	29/08/2024	R\$ 950,00	Casa Dona Laide
Produção Geral	1	03/09/2024	R\$ 1.021,71	Alimentação + Transporte equipe
			<b>R\$ 4.454,73</b>	
<b>ARTE</b>				
<b>ITEM</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>OBS</b>
Figurino	1	19/08/2024	R\$ 1.200,00	Pix p/ Lan Marinho
Arte	1	27/08/2024	R\$ 3.000,00	Objetos/Tecidos
Arte/barco	1	18/08/2024	R\$ 250,00	
Instrumento aluguel	1	10/09/2024	R\$ 100,00	Berrante/diária praça
Arte/barco	1	31/08/2024	R\$ 250,00	Gravação
			<b>R\$ 4.800,00</b>	
<b>ESTADIA</b>				
<b>ITEM</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>OBS</b>
Tetris Hostel	1	16/08/2024	R\$ 1.200,00	Estadia p/ 7 pessoas equipe SP
Tetris Hostel	1	01/09/2024	R\$ 250,00	Estadia extra
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.450,00</b>	
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>ITEM</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>OBS</b>
Uber -Giovanne Faccio	1	08/05/2024	R\$ 39,86	Transporte produção - Visita Locação

Uber - Lais Marina	1	08/05/2024	R\$ 76,26	Transporte produção - Visita Locação
Passagem Guilherme	1	10/05/2024	R\$ 200,00	Transporte SP/Foz pré-produção
Juliana Santana	1	14/05/2024	R\$ 153,60	Visita Pré
Passagem Guilherme	1	11/06/2024	R\$ 150,00	Transporte SP/Foz pré-produção
Passagem Nayana	2	05/08/2024	R\$ 400,00	Passagem SP/FOZ
Passagem Lara	2	05/08/2024	R\$ 400,00	Passagem SP/FOZ
Barco	1	10/08/2024	R\$ 250,00	Visita Técnica
Uber - Lais Marina	1	16/08/2024	R\$ 53,17	Produção
Uber - Firmino	1	16/08/2024	R\$ 30,30	Produção
Passagem Lan Marinho	1	18/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Passagem Pedro Miosso	1	18/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Passagem Juiana Santana	1	18/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Passagem Georgia Niara	1	18/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Passagem Vinicius	1	18/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Passagem Will Gomes	1	19/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Passagem Guilherme	1	19/08/2024	R\$ 231,73	Passagem SP/FOZ
Uber - Bruna Tasato	1	22/08/2024	R\$ 57,99	Produção
Uber - Lais Marina	1	23/08/2024	R\$ 62,92	Produção/VT
Uber - Bruna Tasato	1	23/08/2024	R\$ 42,91	Produção/Ensaio elenco
Uber - Ricardo	1	25/08/2023	R\$ 21,95	Produção/Ensaio elenco
Uber - Firmino	1	25/08/2023	R\$ 33,02	Produção/Ensaio elenco
Uber - Firmino	1	26/08/2024	R\$ 86,73	Produção
Romildo	1	26/08/2024	R\$ 60,00	Transporte de equipamentos
Uber - Lan	1	26/08/2024	R\$ 125,28	Compra de figurino
Perdim Juliana	2	26/08/2024	R\$ 50,00	Jantar 26/8 e almoço 27/08
Perdim Will	2	26/08/2024	R\$ 50,00	Jantar 26/8 e almoço 27/08
Perdim Guilherme	2	26/08/2024	R\$ 50,00	Jantar 26/8 e almoço 27/08
Perdim Georgia	2	26/08/2024	R\$ 50,00	Jantar 26/8 e almoço 27/08
Perdim Vinicius	2	26/08/2024	R\$ 50,00	Jantar 26/8 e almoço 27/08
Uber - Lan	1	28/08/2024	R\$ 43,06	Compra de figurino

Uber - Bruna Tasato	1	28/08/2024	R\$ 51,45	Produção
Equipamentos Foto/Eletrica	1	28/08/2024	R\$ 1.460,00	SP p/ FOZ
Uber - Pedro	1	29/08/2024	R\$ 35,36	
Uber - Lan	1	29/08/2024	R\$ 89,11	
Uber - Firmino	1	29/08/2024	R\$ 32,14	
Uber - João M	1	29/08/2024	R\$ 60,90	
Van - Foz Atrativa	1	29/08/2024	R\$ 2.950,00	Transporte equipe gravação
Uber - Firmino	1	29/08/2024	R\$ 68,66	Produção
Passagem equipe	3	29/08/2024	R\$ 683,85	Volta p/SP - Pedro, Will e Vinicius
Uber - Ricardo	1	30/08/2024	R\$ 81,33	Produção
Uber - Karol	1	30/08/2024	R\$ 38,43	Arte
Van - Foz Atrativa	1	30/08/2024	R\$ 50,00	Destino extra/Arte
Uber - Elenco	1	30/08/2024	R\$ 33,00	Cristiana /Elenco gravação
Uber - Nayana	1	30/08/2024	R\$ 467,56	Produção
Frete equipamento	1	30/08/2024	R\$ 200,00	Equipamento Foto
Uber - Firmino	1	31/08/2024	R\$ 44,73	Produção
Uber - Ricardo	1	31/08/2024	R\$ 61,81	Produção
Passagem equipe	2	31/08/2024	R\$ 455,90	Volta p/SP Georgia e Guilherme
Passagem equipe	1	31/08/2024	R\$ 227,95	Volta p/SP Lan
Uber - Pedro	1	31/08/2024	R\$ 23,97	Volta gravação
Frete - foto/arte	2	01/09/2024	R\$ 120,00	Romildo (motorista)
Frete - Figurino	1	01/09/2024	R\$ 440,00	Pedro Henrique(motorista)
Frete - foto/arte	1	01/09/2024	R\$ 100,00	Para transportadora -Daniel(motorista)
Uber - Firmino	1	02/09/2024	R\$ 18,09	Produção
Uber - Bruna Tasato	1	02/09/2024	R\$ 135,64	Elenco
Uber- Lara	1	03/09/2024	R\$ 150,43	Arte
Uber - Miguel	1	03/09/2024	R\$ 52,20	Midias
Uber - Sueli	1	03/09/2024	R\$ 21,30	Elenco
Equipamentos Foto/Eletrica	1	03/09/2024	R\$ 1.390,00	Foz p/SP
Uber - Lais Marina	1	03/09/2024	R\$ 174,28	Produção

Uber - Francisco	1	03/09/2024	R\$ 84,69	Foto
Uber - Will	1	06/09/2024	R\$ 157,68	Foto
Uber - Juliana	1	06/09/2024	R\$ 223,60	Som
Uber - Guilherme	1	10/09/2024	R\$ 171,09	Foto
			<b>R\$ 14.514,31</b>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>ITEM</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>OBS</b>
Perdim Lan Marinho	1	23/08/2024	R\$ 175,00	
Perdim Lan Marinho	1	26/08/24	R\$ 25,00	
Almoço Direção	1	26/08/24	R\$ 38,00	Reunião Pedro e Sthe
Almoço equipe	2	26/08/24	R\$ 50,00	Alimentação/ Aurora e Yuri
Perdim Lara Fratucci	1	27/08/2024	R\$ 50,00	Almoço e Jantar
Refrigerante	1	27/08/2024	R\$ 39,96	Reunião Geral/Luan
Café da manhã/Celina Panificadora	1	27/08/2024	R\$ 43,50	Equipe produção
Almoço equipe	1	28/08/2024	R\$ 136,00	Frente/Dona Laide
Almoço equipe	1	28/08/2024	R\$ 17,00	Frente/Dona Laide
Almoço Arte	2	28/08/2024	R\$ 50,00	Pix p/ Lan
Equipe hostel	1	28/08/2024	R\$ 37,91	Água
Jantar equipe	3	28/08/2024	R\$ 89,00	Nay, Nath e Pedro
Jantar equipe	2	28/08/2024	R\$ 52,00	Sthe e Georgia
Jantar equipe	5	29/08/2024	R\$ 125,00	Equipe foto/hostel
Perdim Lara Fratucci	2	29/08/2024	R\$ 50,00	
Almoço equipe	1	30/08/2024	R\$ 615,00	Equipe gravação
Jantar equipe	5	30/08/2024	R\$ 125,00	Equipe foto/hostel
Perdim Lara Fratucci	2	30/08/2024	R\$ 50,00	
Almoço equipe	1	31/08/2024	R\$ 496,00	Equipe gravação
Mercado	1	31/08/2024	R\$ 356,92	Lanche equipe
Jantar equipe	5	31/08/2024	R\$ 125,00	Equipe foto/hostel
Perdim Lara	2	31/08/2024	R\$ 50,00	Lara e Gio

Jantar Lan	3	01/09/2024	R\$ 75,00	
Almoço	1	01/09/2024	R\$ 92,00	Nath
Lanche equipe	1	01/09/2024	R\$ 388,00	Gravação
Lan	1	02/09/2024	R\$ 32,00	
Perdiem Juliana	2	05/09/2024	R\$ 50,00	Volta SP
Perdiem Will	2	06/09/2024	R\$ 50,00	Volta SP
			<b>R\$ 3.483,29</b>	
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 71.627,86</b>	

Hoje



Agosto de 2024



Mês ▾



DOM. 28	SEG. 29	TER. 30	QUA. 31	QUI. 1 ago.	SEX. 2	SÁB. 3
	<ul style="list-style-type: none"><li>15:00 Entrevista Ass.</li><li>15:20 Entrevista Ass.</li></ul> Mais 5	<ul style="list-style-type: none"><li>18:00 Reunião de Dire</li><li>19:10 [ENTREVISTA] -</li></ul> Mais 2	<ul style="list-style-type: none"><li>17:00 Reunião de Pro</li><li>18:00 Reunião de Dire</li></ul> Mais 2	<ul style="list-style-type: none"><li>17:30 [ENTREVISTA] -</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega Visão de Direção</li><li>Entrega do Roteiro - ADC</li></ul>
4	5	6	7	8	9	10
<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega Visão de Direção - ADC   609 Filmes</li><li>Entrega do Roteiro - ADC   609 Filmes</li></ul>				<ul style="list-style-type: none"><li>15:00 Reunião - Prod.</li><li>16:00 Reunião Som (C</li></ul> Mais 2	<ul style="list-style-type: none"><li>Entrega AT - ADC   609 F</li><li>18:30 Reunião Arte (C</li></ul> Mais 2	
11	12	13	14	15	16	17
<ul style="list-style-type: none"><li>Dia dos Pais</li><li>18:00 Reunião FOTO (</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>18:00 Reunião FOTO (</li><li>20:00 Reunião Figurin</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>18:00 Reunião Arte (P</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>18:00 Reunião Arte (N</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>09:00 Reunião de Pro</li><li>17:00 Reunião Figurin</li></ul> Mais 2	<ul style="list-style-type: none"><li>14:30 Reunião Arte +</li></ul>
18	19	20	21	22	23	24
	<ul style="list-style-type: none"><li>18:00 Reunião Prod. E</li><li>19:00 Reunião AT - AC</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>16:30 Reunião Som -</li><li>18:00 Reunião AD/PR</li><li>19:30 Reunião Making</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>18:00 Reunião Anima</li><li>20:00 Reunião de Fot</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>20:00 Reunião Alinha</li></ul>		
25	26	27	28	29	30	31
		<ul style="list-style-type: none"><li>16:00 Reunião OD - AI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>06:00 DIÁRIA #1 - ADI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>07:00 DIÁRIA #2 - ADI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>08:00 DIÁRIA #3 - ADI</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>08:00 DIÁRIA #4 - ADI</li></ul>

Q. ITEM	PROPRIETÁRIO	GRUPO
1 Blackmagic Pocket 4K	PAPAYA	
1 Lente LAOWA 12mm Zero-D Cine T2.9	PAPAYA	
1 Lente ZEISS SuperSpeed 35mm T1.3	PAPAYA	
1 Lente ZEISS SuperSpeed 85mm T1.3	PAPAYA	
1 Mattebox Tangerine	PAPAYA	
1 Kit ND (0.3, 0.6, 0.9, 1.2) 4x5.6	PAPAYA	
1 Pearlecent 1/8 4x5.6	PAPAYA	
1 Pearlecent 1/4 4x5.6	PAPAYA	
1 Filtro Star 4x5.6	PAPAYA	
1 Chapéu alto 75mm	PAPAYA	
1 SmallHD Indie		
1 Ronin RS4		
1 Tilta Advanced Ring		
1 Cinesaddle		
1 Tripé Manfrotto 504HD-546BK	UNILA	
1 Núcleos M	VINICIUS	
1 Gravador Ninja Átomos V 5"	VINICIUS	
1 Monitor Freeworld 6"	VINICIUS	
1 Videolink Hollyland 4K	VINICIUS	
3 V-mount com carregador	VINICIUS	
4 NPs com carregador	VINICIUS	
1 Aputure 1200d		
1 Lantern 120cm		
5 Caçapas 10m		
2 Fresnel Arri 1000w com tripé	UNILA	
3 Fresnel Arri 650w com tripé	UNILA	
3 Fresnel Arri 300w com tripé	UNILA	
10 Prolongas 5m	UNILA	
3 Amaran 60x	VINICIUS	
1 Tubo de 2m		MAQUINÁRIA
1 Tubo de 1m		MAQUINÁRIA
1 Algema Emenda Reta		MAQUINÁRIA
2 Algema Luva		MAQUINÁRIA
2 Algema Espiga		MAQUINÁRIA
2 Algema Pino		MAQUINÁRIA
1 Base Plana		MAQUINÁRIA
4 Cabeça de efeito		MAQUINÁRIA
4 Cabos de segurança		MAQUINÁRIA
2 Garra Locall		MAQUINÁRIA
1 Vareta 1m		MAQUINÁRIA
1 Vareta 0,5m		MAQUINÁRIA
1 Butterfly 3x3 leve		MAQUINÁRIA
2 Tripé luva pino		MAQUINÁRIA
2 Rebatedor Greika 7 em 1	UNILA	MAQUINÁRIA
4 3tabelas	UNILA	MAQUINÁRIA
10 Sacos de areia	UNILA	MAQUINÁRIA

# ÁGUAS DE CABOCLA

PROPOSTA DE FIGURINO

Figurinista Lan Marinho

Assistente de figurino Aurora Lima



# INFÂNCIA



**BANHO DE ERVAS  
MATA**

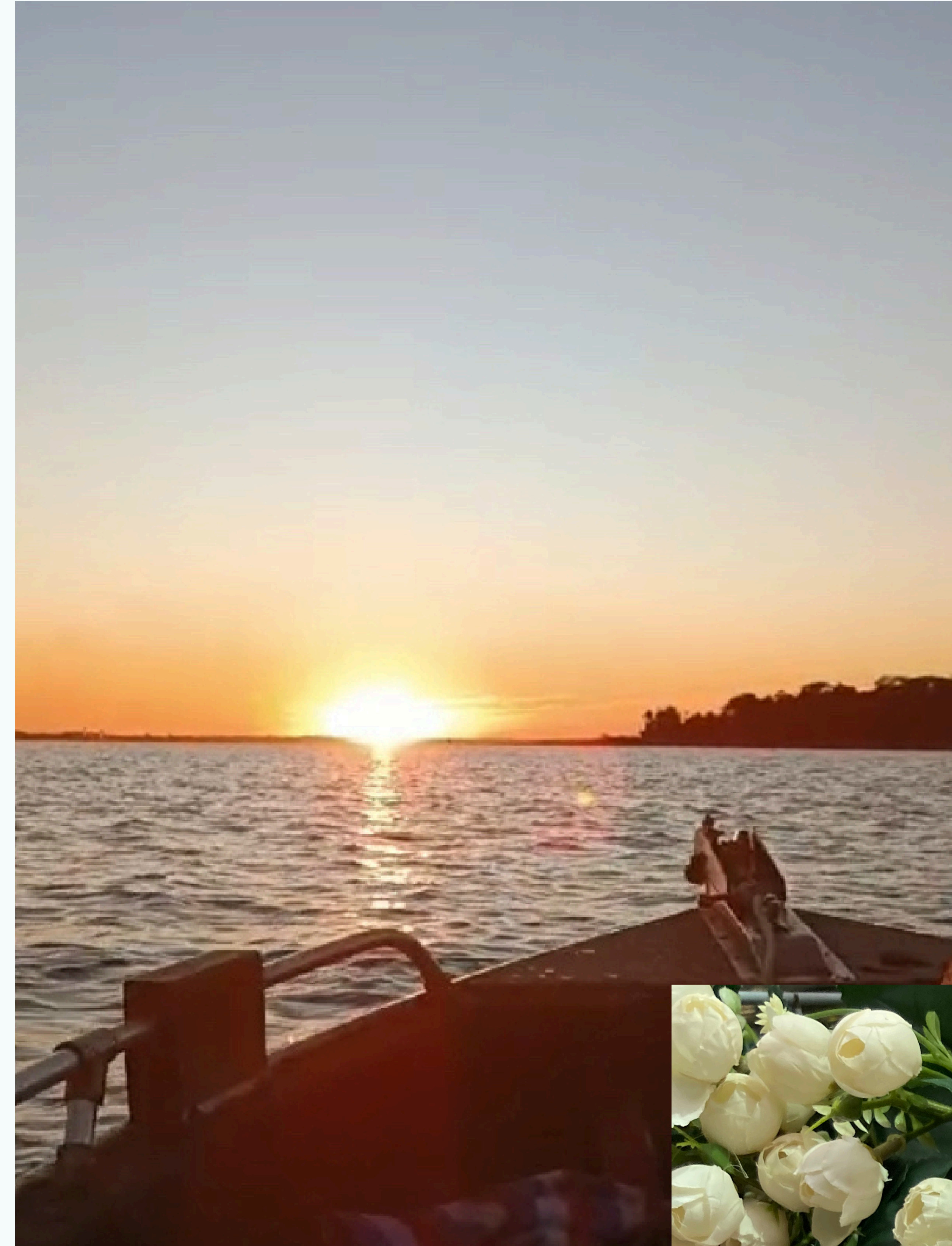
VESTIDO E TURBANTE



**SUELI**

SAIA, BLUSA  
E TURBANTE

# INFÂNCIA

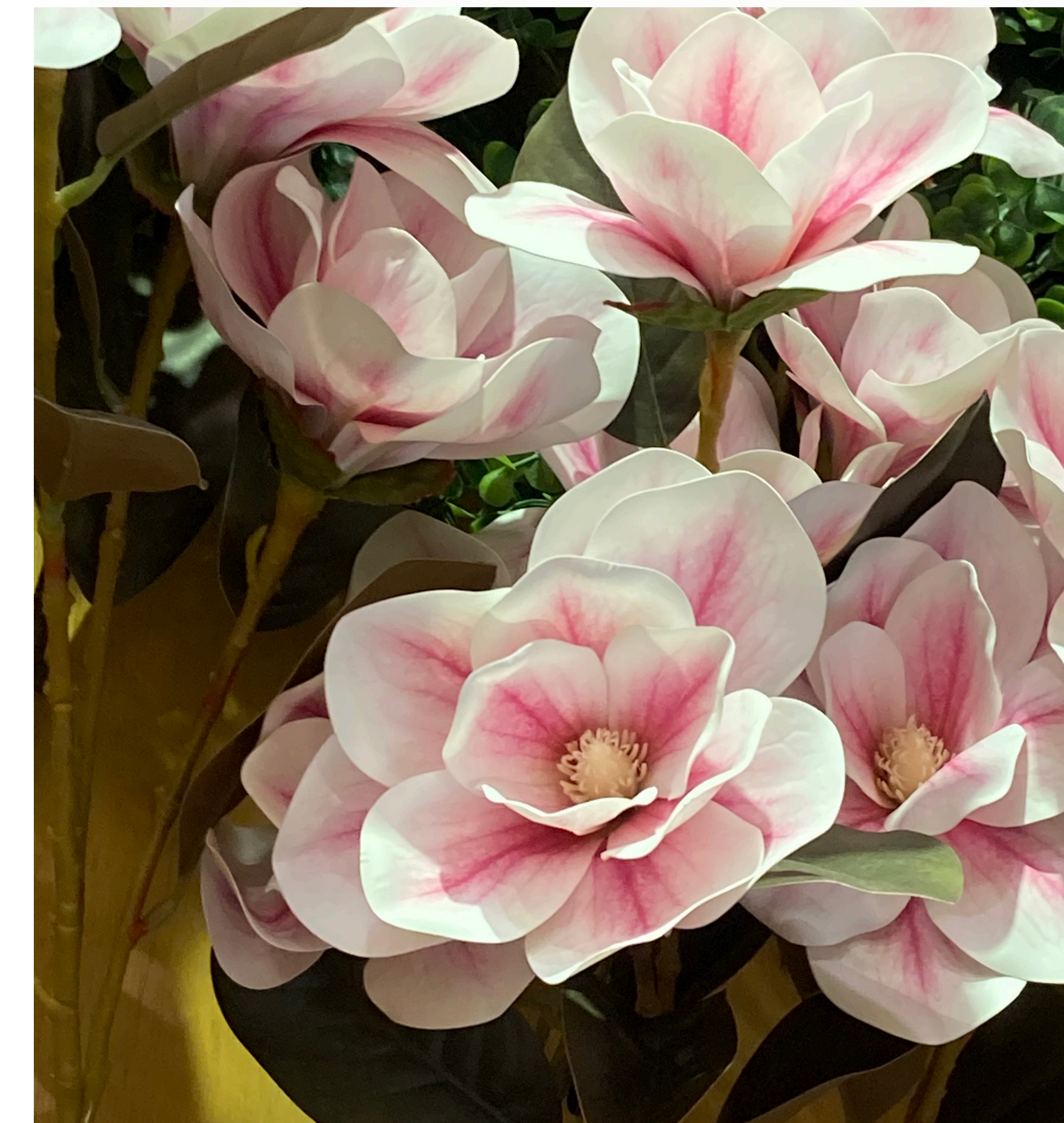


CENA FINAL



PROPOSTA DE FIGURINO

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



PROPOSTA DE FIGURINO

# MÃES DE SANTO



# MÃES DE SANTO



**MÃE ROBERTA**



**MÃE CRICA**

# MÃES DE SANTO



**MÃE ANGELA**



**MÃE RITA**

# MÃES DE SANTO

## CENA ESPADAS



PROPOSTA DE FIGURINO

# POVO DE TERREIRO



PROPOSTA DE FIGURINO

# CRIANÇAS DE TERREIRO



PROPOSTA DE FIGURINO

**SUELI**



PROPOSTA DE FIGURINO

**SUELI**



PROPOSTA DE FIGURINO

# FAMILIA



PROPOSTA DE FIGURINO

# FAMILIA



PROPOSTA DE FIGURINO

# FAMILIA



PROPOSTA DE FIGURINO

# FAMILIA



PROPOSTA DE FIGURINO

# AFOXÉ



PROPOSTA DE FIGURINO

# MOODBOARD

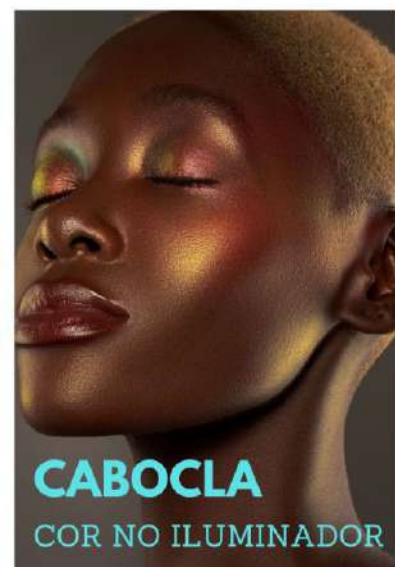
AGO, 2024

# MAKEUP

PROJETO ÁGUAS DE CABOCLA



Uso do Ouro com  
sombras e  
Iluminador.



**CABOCLA**

COR NO ILUMINADOR

## PELE

Aparência natural  
Pele Viçosa  
sombras com tons de  
azul ou terra,  
uso de Iluminador.



**ÁGUA**

**TERRA**

**ELEMENTOS**



**COURO**

**PENA**



Pintura Artística  
Proposta para grupo  
Afoxé.  
Mãe Cricá também  
faz uso dessas  
pinturas.



**RENÁN SOUZA**

Ator/Maquizador Artístico  
DRT-31743/DRT-19293

ÁGUAS DE CABOCLA

20/04/2024

BÍBLIA DE ARTE

LOCAÇÃO	CENA	INT/EXT DIA/NOITE	DIA CÊNICO	DESCRIÇÃO	PERSONAGENS	FIGURINO	DEMANDA POR LOCAÇÃO / OBJETOS ARTE
CATARATAS DO IGUAÇU parque nacional do iguaçu (sem arte)	1	EXT/DIA	PRESENTE	Em uma grande neblina de respingos de água, o fluxo da correnteza mostra sua força e vazão. A água segue o seu caminho de volta ao rio.	-	-	Iluminação natural
LAGO DE ITAIPU BARRAGEM / LAGO hidroelétrica itaipu prainha 3 lagoas (sem arte)	3 BARRAGEM	EXT/DIA	PRESENTE	Água parada até o horizonte. O TOQUE OXUMARÉ KETU acompanha a tranquilidade da água. Uma grande coluna de pedras cruza toda a extensão da imagem. + INSERT - sobreposição: Naipi; Taroba e Mboi presentes na arquitetura de Foz.O SOM DAS EXPLOSÕES da construção da usina de Itaipu - dão o ritmo para O TOQUE DE OGUM VASSI	V.O . Cabocla	-	Iluminação natural
	26 LAGO	EXT/ENT	INFÂNCIA	A TRILHA SONORA DO PONTO da cena anterior continua, CABOCLA está dentro do BARCO DE PESCA. O sol está se pondo, o rastro deixado na água é o único registro de seu caminhar. OFF AFOXÉ    TÍTULO: ÁGUAS DE CABOCLA + CRÉDITOS SOBEM	Cabocla Cria	R3	Barco de Pesca    Iluminação natural
RIO PARANÁ região do centro (sem arte)	2	EXT/DIA	PRESENTE	A margem do rio, acompanhamos o seu fluxo intenso. + INSERT - sobreposição: Naipi; Taroba e Mboi presentes na arquitetura de Foz	V.O . Cabocla	-	Iluminação natural
NAIPI TAROBÁ E MBOI* arquitetura do centro (sem arte)	2	EXT/DIA	PÓS	A margem do rio, acompanhamos o seu fluxo intenso. + INSERT - sobreposição: Naipi; Taroba e Mboi presentes na arquitetura de Foz	V.O . Cabocla	-	IMAGENS SOBREPOSIÇÃO    Iluminação natural
	3	EXT/DIA	PÓS	Água parada até o horizonte. O TOQUE OXUMARÉ KETU acompanha a tranquilidade da água. Uma grande coluna de pedras cruza toda a extensão da imagem. + INSERT - sobreposição: Naipi; Taroba e Mboi presentes na arquitetura de Foz.O SOM DAS EXPLOSÕES da construção da usina de Itaipu - dão o ritmo para O TOQUE DE OGUM VASSI	V.O . Cabocla	-	IMAGENS SOBREPOSIÇÃO    Iluminação natural
MATA FECHADA mata dona laíde (28ago-preparacao+ 3hrs no dia)	7	ANIMAÇÃO	PASSADO	SONS NATUREZA de trilha. Cabocla narra a chegada do povo de santo na fronteira e os Orixás ali presentes.	V.O . Cabocla	-	PÓS: Animação
	8	ANIMAÇÃO	PASSADO	SONS NATUREZA de trilha. Cabocla narra a chegada do povo de santo na fronteira. Conta sobre Mae Marina   Oxumaré   07 Quedas   Naipi; Taroba e Mboi	V.O . Cabocla	-	PÓS: Animação
	9	ANIMAÇÃO	PASSADO	SONS NATUREZA de trilha. Cabocla narra a chegada do povo de santo na fronteira. Conta sobre Mae Marina   Ogum   Itaipu   Naipi; Taroba e Mboi	V.O . Cabocla	-	PÓS: Animação
	18	EXT/DIA	INFÂNCIA	Em meio às árvores, detalhes de uma MESA com VELAS, PLANTAS e COMIDAS PARA CABOCLLO. O RECIPIENTE DE ÁGUA e a VELA que estava no altar, no pé da árvore, também estão em cima da mesa. (TOQUE DE CABOCLLO - CAXIXI + PERCUSSÃO) A mesa está posta como um altar. Atrás da mesa, MÃE ROBERTA está segurando em sua mão uma FOLHA DE ESPADA DE SÃO JORGE e ao seu lado está MÃE CRICA, que segura em sua mão uma FOLHA DE ESPADA DE SANTA BÁRBARA. No meio das duas, um quadro com o retrato de MÃE MARINA. Elas encaram a CÂMERA.	Mae Roberta Mãe Crica	R1 R1	Mesa de madeira    Caracterizada como um grande altar: velas; plantas; comidas p/ caboclo (frutas; milho; sementes; bananas, mamão, uva verde, maçã, coco seco, coco verde) Mel    Vinho    Enfeites de Caboclos    Recipiente com água (cumbuca de coco) + Velas (cont. Cena 15 - passado)    Folhas de Espada de São Jorge/Santa Bárbara    Quadro com retrato de Mãe Marina.
19	EXT/DIA	INFÂNCIA	Os pés de MÃE ANGELA, MÃE RITA, MÃE CRICA, MÃE ROBERTA formam uma roda. Mãe Angela está com um CAXIXI na mão. Ela guia a roda, seguida por mãe Rita, mãe Crica e mãe Roberta. No centro da roda, Cabocla de pé parece estar em transe. Cabocla olha p/ cima. As mulheres em seu entorno rodam. SOM DO BERRANTE toca.	Mae Roberta Mãe Crica Mãe Angela Mãe Rita Cabocla A.	R1 R1 R3 R1 R2	Chão de terra rastelado em círculo *2X2m* - Instrumentos terra: rastelo; pá; enxada; balde    Folhas secas entorno do círculo    Mata fechada atrás	
FACHADA	11	EXT/DIA	PASSADO (1960-1970)	CRIANÇAS brincam sentadas com a terra vermelha e brinquedos típicos da região. Correm e passeiam pelo quintal.	4 Crianças	R1	Terra vermelha    Brinquedos típicos: peão, peteca, boneca de pano/milho* - definir mais com as crianças    Elementos do quintal: plantas    fogão de chão    lenha

0000001

<b>CASA</b> FACHADA FUNDOS / QUINTAL / ALTAR  dona laíde (28ago-preparação+ 3 hrs no dia)	12 QUINTAL	EXT/DIA	PASSADO (1960-1970)	Enquanto as CRIANÇAS correm, MULHER 1 (Mae Angela), sentada em uma CADEIRA, escova seu cabelo LISO, ela cantarola. Sentadas em uma esteira no chão, MULHER 2 e MULHER 3 estão com roupas e acessórios de PENA, fazendo CESTAS e ESTEIRAS DE PALHA, calmamente traçam os PEDAÇOS DE PALHA com as mãos. HOMEM 1, HOMEM 2 e HOMEM 3, que estão vestidos com CHAPÉUS e acessórios de COURO e PENAS, se aproximam com PEIXES FRESCOS que acabaram de pescar. As crianças correm em direção ao homem e ficam em seu entorno.	4 Crianças M1 (Angela) Mulher 2 Mulher 3 Homem 1 Homem 2 Homem 3	R1 R2 R1 R1 R1 R1	Cadeira rustica    Pente de madeira    Esteiras de palha    Cestas e cumbucas de palha    Pedacos da palha (traçar)    Cumbucas de coco    4 Peixes inteiros frescos (Tilápia   Bagre Jundiá   Bagre Bandi   Pacu   Piapara   Traira) + 1 peixe descamado    Estrutura*    Elementos do quintal: mesinha baixa de madeira  Acessórios penas (mulheres)    Chapéus + Penas e Couro (homens)
	13 QUINTAL	EXT/DIA	PASSADO (1960-1970)	Uma MULHER 2 está limpando um PEIXE FRESCO. Ela pega água com uma CABAÇA de um recipiente e joga no peixe. Depois retira suas escamas, enquanto cantarola.	Mulher 2	R1	Elementos do quintal    Cadeira rústica    Esteiras de palha    Cestas e cumbucas de palha    Cumbucas de coco    4 Peixes inteiros frescos + 1 peixe descamado    Cabaças abertas    Facão e Pente de aço p descamar + Tábua madeira rústica    Elementos do quintal: mesinha baixa de madeira  Acessórios penas (mulheres)    Chapéus + Penas e Couro (homens)
	14 QUINTAL	EXT/DIA	PASSADO (1960-1970)	Mulher 2 adiciona lenha ao FOGO DE LENHA DE CHÃO, na GRELHA em cima do fogo, um PEIXE ENROLADO NA FOLHA DE BANANEIRA está assando. MULHER 3 olha o ponto do peixe. Chama o povo pra comer. As CRIANÇAS chegam animadas e sentam ao redor de uma ESTEIRA DE PALHA, com POTES DE BARRO COM COMIDA e PRATOS distribuídos em sua superfície. O HOMEM 2 está em pé, faz um sinal com a cabeça para a CRIANÇA 1 que levanta, pega um RECIPIENTE DE BARRO com comida e acompanha o HOMEM 2.	4 Crianças M1 (Angela) Mulher 2 Mulher 3 Homem 1 Homem 2 Homem 3	R1 R2 R1 R1 R1 R1	Elementos do quintal    Cadeira rústica    Esteiras de palha    Cestas e cumbucas de palha    Cumbucas de coco    Cabaças abertas    Potes de barro - 1 p/ altar (+rustico)    Cumbuca de coco    Facão + Pente p/ descamar    Fogo de chão + Grelha    Lenha    3 Peixes na Folha de Bananeira PRONTOS    Temperos    Banana    Coco    Laranja    Folha de Bananeira  Acessórios penas (mulheres)    Chapéus + Penas + Couro (homens)
	15 ALTAR	EXT/DIA	PASSADO (1960-1970)	Uma ÁRVORE FRONDOSA c/ TECIDO. Aos pés da árvore, em cima de uma FOLHA DE BANANEIRA, temos um RECIPIENTE COM ÁGUA e uma VELA ACESA. O Homem 2 se agacha aos pés da árvore e olha, a Criança se agacha nos pés da árvore, copiando os movimentos e coloca o RECIPIENTE DE BARRO com COMIDA em cima da folha de bananeira. Os dois batem Paó.	Criança 1 Homem 2	R1 R1	Tecido voil p/ árvore: branco perolado    Folhas de Bananeira    Recipiente com água (cumbuca de coco*)    Velas (verdes e brancas)    Recipiente de barro com comida + rústico (peixe + frutas*)
	16 QUINTAL	EXT/DIA	PASSADO (1960-1970)	A família está sentada ao redor na esteira. Eles pegam a comida do pote de barro e colocam em seus pratos. A CRIANÇA 1 CHEGA junto ao HOMEM 2 e sentam na esteira. A MULHER 2 pega o prato da C1 e coloca comida. Todos estão comendo.	4 Crianças M1 (Angela) Mulher 2 Mulher 3 Homem 1 Homem 2 Homem 3	R1 R2 R1 R1 R1 R1	Elementos do quintal    Cadeira rústica    Esteiras de palha    Cestas e cumbucas de palha    Cabaças abertas    Potes de barro (+artesanal)    Cumbuca de coco    Facão    Fogo de chão    Lenha    Peixe na Folha de Bananeira    Temperos    Banana    Coco    Laranja    Acessórios penas (mulheres)    Chapéus + Penas e Couro (homens)
<b>TERREIRO</b> COZINHA / BANHEIRO / BARRAÇÃO / QUINTAL  morumbi (+/- 2 hrs no mesmo dia+ tempo da zenital)	4 COZINHA	EXT/ENT	INFÂNCIA	Ao SOM DO TOQUE DE CABOCLLO, na altura do olhar de uma criança que observa em detalhes, MÃE ANGELA colhe algumas ERVAS diretamente de suas MUDAS, que estão em uma bancada. Ela canta.	Mãe Angela	R1	Ervas: alecrim, majericão e alfavema/lavanda em mudas    Tábua de madeira + Facão    Elementos da pia    Bacia branca cerâmica + cumbuca coco/cabaça aberta*
	5 COZINHA	EXT/ENT	INFÂNCIA	Ainda ao TOQUE DE CABOCLLO e no olhar da criança em detalhes, MÃE ANGELA coloca as ervas em TÁBUA DE MADEIRA em cima da pia. Quina as ervas, segue cantando. Passa as ERVAS QUINADAS para um RECIPIENTE e adiciona ÁGUA.	Mãe Angela	R1	Ervas: alecrim, majericão e alfavema/lavanda em mudas    Tábua de madeira + Facão    Elementos da pia    Bacia branca cerâmica + cumbuca coco/cabaça aberta*
	6 BANHEIRO	INT/ENT	INFÂNCIA	MÃE ANGELA derrama lenta e delicadamente o banho que ela preparou no corpo DE CABOCLA, uma criança. Vemos apenas as partes do corpo que a mulher derrama o banho e continua cantando com o TOQUE DE CABOCLLO.	Mãe Angela Cabocla Cria	R1 R1/RNu	Banho de ervas: alecrim, majericão e alfavema/lavanda em mudas    Bacia branca cerâmica    Cumbuca de coco* Abajour focal (demanda foto)*
	20 BARRAÇÃO	INT/DIA	INFÂNCIA	CABOCLA está no centro da roda de 4 CRIANÇAS [ROUPAS COTIDIANAS DE TERREIRO]. Elas rodam. Cabocla sai da roda e corre a um corredor. Crianças + câm acompanham.	4 Crianças Cabocla Cria	R1 R2	-
	21 COZINHA	INT/DIA	INFÂNCIA	SUELI [de BRANCO], está terminando de ajeitar o LELE DE CABOCLLO em uma BANDEJA. Olha p/ as crianças que CHEGAM correndo com sorriso. As crianças pegam PRATOS e COPOS no armário. A Cabocla não, ela fica parada e olha atentamente para a bandeja de Lele de Caboclo. Sueli pega a bandeja de Lele e vai em direção saída. Cabocla e crianças vão atrás	4 Crianças Cabocla Cria Sueli	R1 R2 R1	Elementos de caracterização da cozinha    Armários    Pratos    Copos    3 Lele de Caboclo (Mae Crica)    Bandeja de Madeira    Toalha de mesa mais avermelhada

	22 QUINTAL	EXT/DIA	INFÂNCIA	SUELI e as CRIANÇAS vão em direção a uma MESA GRANDE, que está debaixo de uma árvore. Outros adultos estão sentados [vestidos de ROUPAS COTIDIANAS DE TERREIRO]. As crianças sentam e rapidamente pegam um Lele da bandeja. Sueli observa com um sorriso discreto no rosto. Em um RECIPIENTE DE BARRO, Sueli coloca um pouco de Lele e da na mão da Cabocla. A Cabocla pega o recipiente e SAI p/ arriar p. Caboclo. Cabocla VOLTA e senta a mesa.	4 Crianças Cabocla Cria Sueli Outros Adultos	R1 R2 R1 R1	Mesa grande de madeira    Com comidas de terreiro p/ caboclo, poucas frutas    Pano marrrom/bege (ref: tecido da Mae Roberta)    Tecido de couro    Berrante    3 Lele de Caboclo    Bandeja de Madeira    Copos    Pratos    Recipiente de Barro (p/ altar)
	24 QUINTAL	EXT/DIA	INFÂNCIA	SUELI, sentada na mesa, continua a contar sobre ancestralidade e incorporação.	4 Crianças Cabocla Cria Sueli Outros Adultos	R1 R2 R1 R1	Mesa grande de madeira    Bancos de madeira    Com comidas de terreiro p/ caboclo, poucas frutas    Pano marrrom/bege    Tecido de couro    Berrante    Lele de Caboclo    Bandeja de Madeira    Copos    Pratos
PRAÇA DA MENTIRA  PALCO  vila c nova (+/- 3 hrs no mesmo dia + tempo zenital)	10	EXT/DIA	PRESENTE	Roda de PESSOAS, de todas as idades estão sentados olhando atentamente p/ CABOCLA no centro do palco, silêncio da plateia, ela narra a história de Mae Marina na fronteira - Saúda caboclos e boiadeiros.	Cabocla A 40 Figuração	R1P R1	[CABOCLA adulta, com figurino para contação de histórias: colorida e se destaca dos tons neutros da plateia + cenário singelo, mas segue a paleta do figurino na alegria: verde oposto complementar: rosa/roxo] Palco montável (4X2p/1)    Tecido de voil vermelho/roxeadado    flores    penas*    tecido de couro    tecido de xiita    cumbucas de barro    cumbucas coco    cabaças    cestas de palha    esteiras    berrante    tapete bege
	17	EXT/DIA	PRESENTE	CABOCLA está no centro do palco. O público está hipnotizado assistindo a apresentação. Narra sobre os caboclos.	Cabocla A 40 Figuração	R1P R1	Palco montável (4X2p/1)    Tecido de voil vermelho/roxeadado    flores    penas*    tecido de couro    tecido de xiita    cumbucas de barro    cumbucas coco    cabaças    cestas de palha    esteiras    berrante    tapete bege
	23	EXT/DIA	PRESENTE	CABOCLA está olhando diretamente para a plateia. Um olhar que encontra cada um dos rostos presentes na apresentação. Narra sobre Mãe Marina   Boiadeiro 7 Laços	Cabocla A 40 Figuração	R1P R1	Palco montável (4X2p/1)    Tecido de voil vermelho/roxeadado    flores    penas*    tecido de couro    tecido de xiita    cumbucas de barro    cumbucas coco    cabaças    cestas de palha    esteiras    berrante    tapete bege
	25	EXT/DIA	PRESENTE	CABOCLA está no centro do Palco. Ela finaliza sua contação sobre Mãe Marina e Seu Sete Laços. Uma CRIANÇA levanta a mão. Cabocla olha para ela. Os integrantes do grupo AFOXÉ, que estavam no fim da plateia, levantam [ROUPAS DE CELEBRAÇÃO] e começam a cantar o PONTO DO CABOCLO 7 LAÇOS junto a Cabocla. A plateia se levanta e escuta o som do Afoxé.	Cabocla A 10 Afoxé 40 Figuração	R1P R1 R1	Palco montável (4X2p/1)    Tecido de voil vermelho/roxeadado    flores    penas*    tecido de couro    tecido de xiita    cumbucas de barro    cumbucas coco    cabaças    cestas de palha    esteiras    berrante    tapete bege

## CRONOGRAMA ROTEIRO

- **11 y 12/06**

- Desmembrar estrutura ficcional y ponto de vista narrador;
- Remover referências diretas ao Pirai e música;
- Criar comentários do podemos arrumar ou aumentar da estrutura ficcional e cenas já escritas, como por exemplo as cenas das cataratas, rio paraná e itaipu/barragem.

- **13 ou 14/06**

- Reunião online com João: apresentar a proposta de trabalho e a história (já com as alterações citadas acima). Uma forma de preparação para reunião presencial

- **17/06**

- Reunião presencial: dinâmica (a ser pensada) para entender a visão do narrador diante da ficção.

- **19/06**

- Reunião online: Sthe + Pedro para montar a escaleta.

- **24/06**

- Reunião presencial: para fazer falas e fechar o roteiro.

Obs: aqui coloquei presencial, mas acho que podemos ir entendendo a dinâmica e ver se vale presencial ou em home office e a presença da João.

- **27 y 28/06**

- Reunião online e dias reservados para a finalização total do roteiro.

OD - DIA 1º - 28/08/2024 - QUARTA-FEIRA						
HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	FOTO
6h SAIDA	Casa Sthe	Sthe + Nay	Van particular/Sergio	Lais leva o café para equipe/kits + café preto( Esse dia café será na van ou quando chegar nas Cataratas	Lais responsável pelo contato nas Cataratas e Itaipu Lembrar equipe de levar os RGs Água para equipe na van	Levar insulfime para câmera
6h15	Cybe	Cybe	Van particular/Sergio			
6h30	TTU	Lais + Miguel	Van particular/Sergio			
6h45	Hostel	Pedro, Georgia, Juliana,Uil	Van particular/Sergio			
<b>GRAVAÇÃO NAS CATARATAS - 07H - 09H30</b>						
HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	OBS
10h SAIDA das Cataratas	Cataras para Rio Paraná	Pedro, Georgia, Cybe,Juliana,Uil, Miguel, Lais, Sthe e Nay	Van particular/Sergio	Frutas e água na van	11h até 11h20 preparação da equipe	
<b>GRAVAÇÃO ITAIPU - 11H20 - 11h40</b>						
HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	OBS
<b>ALMOÇO 11H40 - 13H no centro</b>						
11H50 SAÍDA	Itaipu/local do almoço	Pedro, Georgia, Cybe,Juliana,Uil, Miguel, Lais, Sthe e Nay	Van particular/Sergio	Restaurante Treviso R. Eng. Rebouças, 727 - Centro	Almoço das 12h até 13h	
13H SAÍDA	Almoço para Rio Pa	Pedro, Georgia, Cybe,Juliana,Uil, Miguel, Lais, Sthe e Nay			Considerar entrada na portaria	
<b>GRAVAÇÃO RIO PARANÁ- 14H20 - 15H</b>						
HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	OBS
15h30 SAÍDA	Saída do Rio Paraná e locomoção por Foz	Pedro, Georgia, Cybe,Juliana,Uil, Miguel, Lais, Sthe e Nay	Micro onibus Unila	Pedir marmita de jantar para equipe do hostel e demais das gravação as 19h30		
<b>17H - 18H DESPRODUÇÃO</b>						

OD - DIA 2° - 29/08/2024 - QUINTA-FEIRA								
HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	ARTE	FOTO	ELENCO
07H saída	Unila, hostel, TTU	TODOS	Microonibus da Unila					<p>07H saída</p> <p>09H saída</p> <p>08h</p> <p><b>Nomes dos personagens + pessoas + horários de chegada</b></p> <p>Cabocla Adulta (Cabocla João); chegada no set: 7h</p> <p>Mulher 1 (Ângela Imanja Ogunté); chegada no set: 7h</p> <p>Mulher 2 (Keila Jorge da Silva); chegada no set: 7h</p> <p>Mulher 3 (Keli Jorge da Silva); chegada no set: 7h</p> <p>Mulher 4 (Maria Aparecida Santana Paranhos); chegada no set: 7h</p> <p>Homem 1 (Paulo Roberto Costa da Silva); chegada no set: 7h</p> <p>Homem 2 (Javier Chota Lorenzo); chegada no set: 7h</p> <p>Homem 3 (Johnny Leon); chegada no set: 7h</p> <p>Total de pessoas até o momento: 8</p>
	Irem direto para Dona Laíde	Firmino e Bruna	Uber/produção café	Pães, café já feito, leite, requeijão, frios, manteiga, suco, frutas, bolachas	Montar café da manhã. Equipe de frente já vai ter pré-organizada a base.	Objetos de arte Make Figurino	Gerador Zenital Extensão	
		<b>Miguel e Making off</b> , podem sempre chegar depois direto nas locações		<b>Café da manhã</b> levar e montar no local <b>Almoço</b> , marmita de Dona Laíde <b>Lanche</b> da tarde, levar e montar <b>Jantar</b> , pedir marmita p/ pessoal do hostel + casas				
09H saída	Pegarem uber juntos		Bus da Unila					
08h	Irem direto para Dona Laíde	Elenco	Uber					
<b>PREPARAÇÃO + REC - GRAVAÇÃO 09H30</b>								
<b>ALMOÇO - 12H 13H - NA LOCAÇÃO</b>								
<b>PREPARAÇÃO + REC</b>								
17h30	Dona Laíde	TODOS + Elenco		Lanche da tarde	Pães, café já feito, leite, requeijão, frios, manteiga, suco, frutas, bolachas			
<b>DESPRODUÇÃO 17h30 - 18h30</b>								
18h45	Dona Laide	Unila - Hostel - TTU	Bus UNILA					
17h30	Dona Laide	Elenco	Uber ou bus em alguns dos pontos			X	X	
	Tetris e Casas			Jantar Tetris e Casa(Gio e Sthe)	Pedir Marmita	X	X	

OD - DIA 2° - 30/08/2024 - SEXTA-FEIRA								
HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	ARTE	FOTO	ELENCO
								Nomes dos personagens + pessoas + horários de chegada Sueli (Sueli Crespa); chegada no set: 8h Cabocla Adulta (Cabocla João); chegada no set: 7h Cabocla Criança (Kiara Silva); chegada no set: 8h Mãe Ângela (Ângela Imanja Ogunté); chegada no set: 8h Jovem 1 (Lilian Silva Freitas); chegada no set: 8h Homem 2 (Rafael Soares da Silva junior); chegada no set: 8h Total de pessoas até o momento: 6
08h Saída	Unila, Hostel, Terreiro	TODOS	Micro onibus Unila		Produção do Café e Base		Zenital	
08h Saída	P/ Terreiro	Gio + Nayana (produção)	Uber	Café da Manhã	Autorização de Imagens			
08h45	P/ Terreiro	Equipe no terreiro			Com Serena cuidar do elenco			
	P/ Terreiro	Elenco Princial						
13h	P/ Terreiro	Elenco de Apoio		Já almoçado/Café da tarde				
<b>PREPARAÇÃO + REC - GRAVAÇÃO 09H30</b>								
12h -13h	<b>ALMOÇO (Parte da equipe 12h/Parte da equipe 13)</b>							
<b>PREPARAÇÃO + REC - GRAVAÇÃO 14h</b>								
17h		Equipe de arte +Prod	Micro onibus Unila	Café da tarde	Uma equipe sai mais cedo	Uma equipe sai mais cedo		
17h		Elenco de Apoio	Uber					
18h45	Terreiro, Unila, Hostel	TODOS	Micro onibus Unila	Pizza no terreiro/Jantar				
<b>DESPRODUÇÃO 17H30 - 18H30</b>								

OD - DIA 4º - 31/08/2024 - SÁBADO

HORA	LOCAL	EQUIPE	TRANSPORTE	ALIMENTAÇÃO	PRODUÇÃO	ARTE	FOTO	ELENCO
7h	Direto p/ Praça da Mentira	Arte + Produção	Uber + Picape	Café e Almoço na base( marmitta)	Ver elenco/transporte Alimentação de todos Autorização de imagem Base de locação Luz da praça	Praticaveis	Luz	Nomes dos personagens + pessoas + horários de chegada  Cabocla Adulta (Cabocla João); chegada no set: 7h Figurante 1 (Eiseu Pirocelli); chegada no set: 7h Figurante 2 (Jhenifer Rodrigues de Almeida); chegada no set: 7h Figurante 3 (Claudio Henrique Teotonio dos Santos); chegada no set: 7h Figurante 4 (Pedro Henrique Silva Rodrigues); chegada no set: 7h
08h	Unila, TTU, Praça da Mentira	TODOS	Micro onibus Unila					
10h	Praça da Mentira	Miguel e Jonh	Uber					
	Praça da Mentira	Elenco Principal	Uber					
	Praça da Mentira	Elenco de Apoio						
	Praça da Mentira	Figuração						
<b>PREPARAÇÃO + REC - GRAVAÇÃO 09H30 - 12h</b>								
<b>ALMOÇO(Parte da equipe 12h/Parte da equipe 13)</b>								
12h - 13h	Praça da Mentira	Produção	X		Não deixar a praça sozinha com objetos/equipamentos			
<b>PREPARAÇÃO + REC - GRAVAÇÃO 14h - 16h30</b>								
<b>DESPRODUÇÃO PRAÇA DA MENTIRA - 16H30 - 18H30</b>								
17H	Praça da Mentira	Elenco Principal	Uber	Deixa uma mesa pronta na base	Bruna e Serena acompanhar elenco na base p desprodução de figurino/alimentação			
17H	Praça da Mentira	Elenco de Apoio		Deixa uma mesa pronta na base				
17H	Praça da Mentira	Figuração		Deixa uma mesa pronta na base				
<b>LOCOMOÇÃO PRAINHA 16H30 -17H</b>								
<b>DESPRODUÇÃO PRAINHA - 18H30 - 19H</b>								
19H45	Praça, Unila, TTU, Tetris	TODOS	Micro onibus Unila	Ver algo/Talvez lanche				
19H45			Micro onibus Unila				Deixar equipamentos com Cybe e João para desprodução na Unila	

## Contatos no Set

1º AD: PEDRO MIOSSO (11) 99520-8210 | PROD: GIOVANNE FACCI (45) 9855-8526 | PROD: LAIS SEPULVEDA (45) 9113-9727

**IMPORTANTE:** Caso você esteja com sintomas que possam sugerir a presença de qualquer doença infectocontagiosa, use máscara, mantenha o distanciamento e comunique diretamente a produção. Repudiamos qualquer forma de discriminação, assédio e retaliação nesta produção. Se testemunhar algo inadequado, não hesite em relatar! Contate a produção ou fale com alguém de sua confiança

☀️ 06:54 ☁️ 18:24 • 🌧️ 0% 0mm • min 12°C máx 26°C • Sol com algumas nuvens. Não chove.

**LOCAÇÃO 1:** CATARATAS DO IGUAÇU (BR-469, KM. 18)  
**LOCAÇÃO 2:** RIO PARANÁ (Acesso pela R. João Rouver, 1 - Centro)  
**LOCAÇÃO 3:** USINA DE ITAIPÚ (Av. Tancredo Neves, 6731 - Conj. C)  
**LOCAÇÃO 4:** FOZ DO IGUAÇU



## CHAMADA EQUIPE A:

6:00

CAFÉ:

06h00 - 07h00

ALMOÇO:

11h45 ÀS 13h00

HORÁRIO DA DIÁRIA:

06h00 - 18h00

## LOCOMOÇÃO ATÉ AS CATARATAS - 06h00 até 07h30 - CAFÉ DA MANHA NA VAN

PREP: 07h30 às 08h00 RODA: 08h00 às 08h40 t: 00h40	<b>01</b> LOCAÇÃO 1	EXT DIA	<b>ADC I CATARATAS DO IGUAÇU</b> Fluxo de águas nas cataratas	2/8 pgs PRESENTE	0	F: 0 FE: 0
--	------------------------	------------	--	---------------------	---	---------------

## LOCOMOÇÃO ATÉ ITAIPÚ - 08h40 até 10h30

PREP: 10h40 às 11h00 RODA: 11h00 às 11h15 t: 00h15	<b>03pt2</b> LOCAÇÃO 2	EXT DIA	<b>ADC I LAGO DE ITAIPÚ I BARRAGEM</b> Coluna de pedras Cruza toda a extensão da imagem	3/8 pgs PRESENTE	0	F: 0 FE: 0
--	---------------------------	------------	--	---------------------	---	---------------

PREP: 11h15 às 11h30 RODA: 11h30 às 11h45 t: 00h15	<b>03pt1</b> LOCAÇÃO 2	EXT DIA	<b>ADC I LAGO DE ITAIPÚ I BARRAGEM</b> Tranquilidade do lago de Itaipú	2/8 pgs PRESENTE	0	F: 0 FE: 0
--	---------------------------	------------	---	---------------------	---	---------------

## 11h45 às 13h00 - ALMOÇO

## LOCOMOÇÃO RIO PARANÁ - 13h00 até 13h20

PREP: 13h20 às 13h40 RODA: 13h40 às 14h00 t: 00h20	<b>02pt1</b> LOCAÇÃO 3	EXT DIA	<b>ADC I RIO PARANÁ</b> Fluxo de águas do Rio Paraná	3/8 pgs PRESENTE	0	F: 0 FE: 0
--	---------------------------	------------	---	---------------------	---	---------------

## LOCOMOÇÃO FOZ - 14h00 até 15h00

PREP: 15h00 às 15h20 RODA: 15h20 às 15h50 t: 00h30	<b>02pt2</b> LOCAÇÃO 4	EXT DIA	<b>ADC I FOZ DO IGUAÇU</b> Imagens de Naipi e Mboi	1/8 pgs PRESENTE	0	F: 0 FE: 0
--	---------------------------	------------	---	---------------------	---	---------------

PREP: 15h50 às 16h20 RODA: 16h20 às 17h00 t: 00h30	<b>03pt3</b> LOCAÇÃO 4	EXT DIA	<b>ADC I FOZ DO IGUAÇU</b> Imagens de Naipi e Mboi	1/8 pgs PRESENTE	0	F: 0 FE: 0
--	---------------------------	------------	---	---------------------	---	---------------

CORTA CAMERA: 17h00 / DESPRODUÇÃO: 17h00 às 18h00 / TOTAL DE PÁGINAS: 1 4/8

## EQUIPE A

FUNÇÃO	CHEGADA
Direção	06h00
Equipe de ADs	06h00
Equipe de Produção	06h00
Equipe de Fotografia	06h00
Equipe de Som	06h00
Making Of	06h00

## EQUIPE B

FUNÇÃO	CHEGADA
Equipe de ADs	09h00
Equipe de Produção	09h00
Equipe de Fotografia	09h00
Equipe de Arte	09h00
Equipe de Figurino	09h00
Making Of	10h00

## ATIVIDADES PARALELAS AO SET - EQUIPE B

PREPARAÇÃO LOC 06 (DONA LAIDE) EQUIPE B	CHAMADA EQUIPE DE ARTE E FOTOGRAFIA	09h00
	CAFÉ DA MANHÃ	10h00 às 10H20
	PREPARAÇÃO DE ARTE/FOTO	10h20 -
	ALMOÇO	13h00 às 14h00
	PREPARAÇÃO DE ARTE/FOTO	14h00
ALINHAMENTO FIGURINO (TERREIRO) EQUIPE B	DESPRODUÇÃO	16h00
	FIM DA DIÁRIA	17h00
	CHAMADA EQUIPE FIGURINO	09h00

## ATENÇÃO

\* É TERMINANTEMENTE PROIBIDO DIVULGAR/POSTAR/PUBLICAR QUALQUER IMAGEM OU INFORMAÇÃO RELATIVA AO PROJETO. MUITA ATENÇÃO AO TRABALHO AÉREO E DE SOLO, A FIM DE EVITAR ACIDENTES E EVENTUAIS QUEDAS. É TERMINANTEMENTE PROIBIDO CORRER. A PRÁTICA PODE CULMINAR ACIDENTES • TRABALHEM COM ATENÇÃO - ALERTANDO O CUMPRIMENTO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS E A PRÓPRIA EQUIPE CASO VERIFIQUEM PERIGO IMINENTE. • EM CASO DE ACIDENTES, NÃO PRESTEM SOCORRO SEM TREINAMENTO E COMUNIQUEM AO BOMBEIRO E PRODUÇÃO. EM CASO DE PRINCÍPIO DE INCÊNDIO ANTES DE COMBATER NOTIFIQUE BOMBEIRO E PRODUÇÃO • EVITE UTILIZAR CELULAR DENTRO DO SET DE FILMAGEM. AS INFORMAÇÕES AQUI PRESENTES SÃO TODAS CONFIDENCIAIS. • É TERMINANTEMENTE PROIBIDO FUMAR DENTRO DA LOCAÇÃO OU SENTAR OU APOIAR NO CENÁRIO, FAVOR RESPEITAR. • É OBRIGATÓRIO O USO DE SAPATO FECHADO NO SET E DESLIGUEM OS RÁDIOS NO FINAL DA DIÁRIA.

## RÁDIOS

1. PRODUÇÃO

2. DIREÇÃO

3. ARTE

4. FIGURINO

5. MAKE

7. CÂMERA

8. ELET / MAQ

## Contatos no Set

1º AD: PEDRO MIOSSO (11) 99520-8210 | PROD: GIOVANNE FACCIO (45) 9855-8526 | PROD: LAIS SEPULVEDA (45) 9113-9727

**IMPORTANTE:** Caso você esteja com sintomas que possam sugerir a presença de qualquer doença infecciosa, use máscara, mantenha o distanciamento e comunique diretamente a produção. Repudiamos qualquer forma de discriminação, assédio e retaliação nesta produção. Se testemunhar algo inadequado, não hesite em relatar! Contate a produção ou fale com alguém de sua confiança

☀️ 06:53 ☁️ 18:25 • 🌧️ 0% 0mm • min 16°C máx 30°C • Sol com algumas nuvens. Não chove.

LOCAÇÃO 7: DONA LAIDE - Rua Aracaju, 124 - Vila C Nova



## CHAMADA GERAL:

07:00

## CAFÉ:

07h45 - 08h00

## ALMOÇO:

12h00 - 13h00

## HORÁRIO DA DIÁRIA:

07h00 - 19h30

## LOCOMOÇÃO BASE/LOCAÇÃO - 07h00 até 07h45

## 07h45 às 08h00 - CAFÉ DA MANHA

PREP: 08h00 às 09h20 RODA: 09h20 às 10h30 t: 01h10	19 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I MATA Mãe, Roberta, Angela, Crica rodam em círculos, enquanto Cabocla (Adulta) está no centro da roda	3/8 pgs PRESENTE	CCR*, *MRO, *MCR, *MAN	F: 0 FE: 0
PREP: 10h30 às 11h00 RODA: 11h00 às 11h30 t: 00h30	18 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I MATA Mãe Roberta e mãe Crica seguram o quadro da Mãe Marina	3/8 pgs PRESENTE	*MRO, *MCR,	F: 0 FE: 0

## PREP CENA 15: 11h30 às 12h00

## 12h00 às 13h00 - ALMOÇO

PREP: 13h00 às 13h30 RODA: 13h30 às 14h00 t: 00h30	15 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I ALTAR Homem 2 e Criança 2 levam a comida até o altar	3/8 pgs PRESENTE	PC01, PH02	F: 0 FE: 0
PREP: 14h00 às 14h10 RODA: 14h10 às 14h25 t: 00h15	11pt1 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I FACHADA Crianças brincam	1 /8 pgs PRESENTE	PC01,PC02	F: 0 FE: 0
PREP: 14h25 às 15h00 RODA: 15h00 às 15h30 t: 00:30	11pt2 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I FACHADA Crianças correm pelo espaço	1/8 pgs PRESENTE	PC01,PC02	F: 0 FE: 0
	12pt1 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Mulher 2 escova os cabelos	2/8 pgs PRESENTE	PC01,PC02, *MAN	F: 0 FE: 0
	12pt2 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Mulheres sentadas na esteira, trançam cestas de palha.	2/8 pgs PRESENTE	PM03, PM02	F: 0 FE: 0
PREP: 15h30 às 15h45 RODA: 15h45 às 16h05 t: 00h20	12pt3 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Homens chegam com os peixes	3/8 pgs PRESENTE	PC01,PC02,PH01, PH02, PH03	F: 0 FE: 0
PREP: 16h05 às 16h20 RODA: 16h20 às 16h40 t: 00h20	13 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Mulher 2 limpa o peixe	2/8 pgs PRESENTE	PM02	F: 0 FE: 0
PREP: 16h40 às 17h00 RODA: 17h00 às 17h30 t: 00h30	14pt1 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Mulheres assando o peixe no fogo de chão	2/8 pgs PRESENTE	PM03, PM02	F: 0 FE: 0
	14pt2 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Crianças chegam para comer	3/8 pgs PRESENTE	PM03, PM02, PC01,PC02,PH02	F: 0 FE: 0
PREP: 17h30 às 17h40 RODA: 17h40 às 18h00 t: 00h20	16 LOCAÇÃO 7	EXT DIA	ADC I CASA I QUINTAL Família almoça junta.	2/8 pgs PRESENTE	PM03, PM02, PC01,PC02,PH02, PH03	F: 0 FE: 0

CORTA CAMERA: 18h00 / DESPRODUÇÃO: 18h00 às 19h00 / TOTAL DE PÁGINAS: 3 3/8

FUNÇÃO	CHEGADA
Direção	07H00
Equipe de Ads	07H00
Equipe de Produção	07H00
Equipe de Fotografia	07H00
Equipe de Arte	07H00
Equipe de Figurino	07H00
Equipe de Maquiagem	07H00
Equipe de Som	07H00
Making Of	07H00

ELENCO									
ID	PERSONAGEM	NOME	CENAS	CHEGADA	LOCAL	MAKE	FIGURINO	NO SET	PREV. TÉRMINO
CCR*	CABOCLA CRIANÇA	KIARA	19	08:10	LOCAÇÃO	08:20 - 08:40	08:40 - 09:00	9h30	18:00
*MRO	MÃE ROBERTA	MÃE ROBERTA	18, 19	08:10	LOCAÇÃO	08:20 - 08:40	08:40 - 09:00	9h30	12:00
*MCR	MÃE CRICA	MÃE CRICA	18, 19	08:10	LOCAÇÃO	08:40 - 09:00	09:00 - 09:20	9h30	12:00
*MAN	MÃE ANGELA	MÃE ANGELA	19	08:10	LOCAÇÃO	08:40 - 09:00	09:00 - 09:20	9h30	18:00
PC01	CRIANÇA 1	INDICAÇÃO GIO	11, 12, 14, 15, 16	13:00	LOCAÇÃO	13:15 - 13:30	13:30 - 13:45	14h10	18:00
PH02	HOMEM 2	JAVIER CHOTA	12, 14, 15, 16	13:00	LOCAÇÃO	13:00 - 13:15	13:15 - 13:30	13h30	18:00
PC02	CRIANÇA 2	INDICAÇÃO GIO	11, 12, 14, 16	13:00	LOCAÇÃO	13:00 - 13:15	13:15 - 13:30	13h30	18:00
PM01	MULHER 1	MÃE ANGELA	12, 16	08:10	LOCAÇÃO	13:15 - 13:30	13:30 - 13:45	15h00	18:00
PM02	MULHER 2	KEILA	12, 13, 14, 16	13:00	LOCAÇÃO	14:05 - 14:25	14:25 - 14:45	15h00	18:00
PM03	MULHER 3	KELI	12, 14, 16	13:00	LOCAÇÃO	14:05 - 14:25	14:25 - 14:45	15h00	18:00
PM04	MULHER 4	MARIA APARECIDA	12, 14, 16	13:00	LOCAÇÃO	14:25 - 14:45	14:45 - 15:05	15h00	18:00
PH03	HOMEM 3	JOHNNY LEON	12, 14, 16	13:00	LOCAÇÃO	14:25 - 14:45	14:45 - 15:05	15h45	18:00

TOTAL ELENCO: 11 / CAFÉ: 4 / ALMOÇO: 4

## ATENÇÃO

\* É TERMINANTEMENTE PROIBIDO DIVULGAR/POSTAR/PUBLICAR QUALQUER IMAGEM OU INFORMAÇÃO RELATIVA AO PROJETO, INCLUINDO O NOME DO FILME E O CANAL, SOB RESPONSABILIDADE CRIMINAL. MUITA ATENÇÃO AO TRABALHO AÉREO E DE SOLO. A FIM DE EVITAR ACIDENTES E EVENTUAIS QUEDAS. É TERMINANTEMENTE PROIBIDO CORRER. A PRÁTICA PODE CULMINAR ACIDENTES. TRABALHEM COM ATENÇÃO - ALERTANDO O CUMPRIMENTO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS E A PRÓPRIA EQUIPE CASO VERIFIQUEM PERIGO IMINENTE. - EM CASO DE ACIDENTES, NÃO PRESTEM SOCORRO SEM TREINAMENTO E COMUNIQUEM AO BOMBEIRO E PRODUÇÃO. EM CASO DE PRINCÍPIO DE INCÊNDIO ANTES DE COMBATER NOTIFIQUE BOMBEIRO E PRODUÇÃO - EVITE UTILIZAR CELULAR DENTRO DO SET DE FILMAGEM. AS INFORMAÇÕES AQUI PRESENTES SÃO TODAS CONFIDENCIAIS. - É TERMINANTEMENTE PROIBIDO FUMAR DENTRO DA LOCAÇÃO OU SENTAR OU APOIAR NO CENÁRIO, FAVOR RESPEITAR. - É OBRIGATORIO O USO DE SAPATO FECHADO NO SET E DESLIGUEM OS RÁDIOS NO FINAL DA DIÁRIA.

## Contatos no Set

1º AD: PEDRO MIOSSO (11) 99520-8210 | PROD: GIOVANNE FACCI (45) 9855-8526 | PROD: LAIS SEPULVEDA (45) 9113-9727

**IMPORTANTE:** Caso você esteja com sintomas que possam sugerir a presença de qualquer doença infectocontagiosa, use máscara, mantenha o distanciamento e comunique diretamente a produção. Repudiamos qualquer forma de discriminação, assédio e retaliação nesta produção. Se testemunhar algo inadequado, não hesite em relatar! Contate a produção ou fale com alguém de sua confiança

☀️ 06:52 ☁️ 18:25 • 🌧️ 0% 0mm • min 17°C máx 32°C • Sol com algumas nuvens. Não chove..

LOCAÇÃO 7: TERREIRO - Rua Batatais, 388 - Parque Residencial Morumbi

A maior prisão do mundo é a nossa mente...

JOTA MARCOS (Almoço, segunda diária, 2024)

## CHAMADA GERAL:

8:00

## CAFÉ:

08h40 - 09h00

## ALMOÇO:

13h10 - 14h10

## HORÁRIO DA DIÁRIA:

08h00 - 20h00

## LOCOMOÇÃO BASE/LOCAÇÃO - 08h00 até 08h40

## 08h40 às 09h00 - CAFÉ DA MANHA

PREP: 09h00 às 10h30 RODA: 10h30 às 11h00 t: 00h30	20pt1 LOCAÇÃO 5	INT DIA	ADC   TERREIRO   BARRACÃO Crianças rodam ao redor de Cabocla (Criança)	2/8 pgs INFÂNCIA	CCR**, IJ01, IC01, IC02, IC03	F: 0 FE: 0
PREP: 11h00 às 11h40 RODA: 11h40 às 12h10 t: 00h30	20pt2 LOCAÇÃO 5	INT DIA	ADC   TERREIRO   BARRACÃO Crianças correm em direção a cozinha	1/8 pgs PRESENTE	CCR**, IJ01, IC01, IC02, IC03	F: 0 FE: 0
PREP: 12h10 às 12h40 RODA: 12h40 às 13h10 t: 00h15	21 LOCAÇÃO 5	INT DIA	ADC   TERREIRO   COZINHA Sueli prepara o lele de caboclo na bandeja	4/8 pgs PRESENTE	CCR**, SUE* IJ01, IC01, IC02, IC03	F: 0 FE: 0

## 13h10 às 14h10 - ALMOÇO

PREP: 14h10 às 15h10 RODA: 15h10 às 15h50 t: 00h15	22 LOCAÇÃO 5	EXT DIA	ADC   TERREIRO   QUINTAL Sueli leva o lele até uma mesa e pede para Cabocla (Criança) levar um pouco para o santo	6/8 pgs PRESENTE	CCR**, SUE*, *MAN, *MRO IJ01, IC01, IC02, IC03, IM01, IM02, IM03, IH01, IH02, IH03,	F: 0 FE: 0
PREP: 15h50 às 16h10 RODA: 16h10 às 17h00 t: 00h15	24 LOCAÇÃO 5	EXT DIA	ADC   TERREIRO   QUINTAL Sueli está contando sua historia	5/8 pgs PRESENTE	CCR**, SUE*, *MAN, *MRO IJ01, IC01, IC02, IC03, IM01, IM02, IM03, IH01, IH02, IH03,	F: 0 FE: 0
PREP: 17h00 às 17h40 RODA: 17h40 às 18h10 t: 00h30	04 LOCAÇÃO 5	INT ANOITE	ADC   TERREIRO   COZINHA Mãe angela colhe as ervas	2/8 pgs PRESENTE	*MAN	F: 0 FE: 0
	05 LOCAÇÃO 5	INT ANOITE	ADC   TERREIRO   COZINHA Mãe Angela quina as ervas	2/8 pgs PRESENTE	*MAN	F: 0 FE: 0
PREP: 18h10 às 18h30 RODA: 18h30 às 19h00 t: 00h30	06 LOCAÇÃO 5	INT ANOITE	ADC   TERREIRO   BANHEIRO Mãe angela da banho na Cabocla	3/8 pgs PRESENTE	*MAN CCR*	F: 0 FE: 0

CORTA CAMERA: 19h00 / DESPRODUÇÃO: 19h00 às 20h00 / TOTAL DE PÁGINAS: 3 / 8

FUNÇÃO	CHEGADA
Direção	08h40
Equipe de ADs	08h00
Equipe de Produção	AUT ORG.
Equipe de Fotografia	08h00
Equipe de Arte	08h00
Equipe de Figurino	08h00
Equipe de Maquiagem	08h00
Equipe de Som	08h00
Making Of	08h00

ELENCO									
ID	PERSONAGEM	NOME	CENAS	CHEGADA	LOCAL	MAKE	FIGURINO	NO SET	PREV. TERMINO
CCR*	CABOCLA - CRIANÇA	KIARA	04, 05, 06, 20, 21, 22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:10 - 09:30	09:30 - 09:50	10h30	19h00
SUE*	SUELI	SUELI	20, 21, 22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:10 - 09:30	09:30 - 09:50	10h30	19h00
*MAN	MÃE ANGELA	MÃE ANGELA	04, 05, 06, 22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:10 - 09:30	09:30 - 09:50	10h30	17h00
IC01	CRANÇA 1	MARININHA	22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:30 - 09:50	09:50 - 10:10	10h30	17h00
IC02	CRANÇA 2	ANGELO	22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:30 - 09:50	09:50 - 10:10	10h30	17h00
IC03	CRANÇA 3	FILHA DA JULIANA	22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:30 - 09:50	09:50 - 10:10	10h30	17h00
IJ01	JOVEM 1	LILIAN	22, 24	09h10	LOCAÇÃO	09:50 - 10:10	10:10 - 10:30	10h30	17h00
IM01	MULHER 1	MARIA DE LOS ANGELES	22, 24	14h10	LOCAÇÃO	14:10 - 14:30	14:30 - 14:50	15h10	17h00
IM02	MULHER 2	VANESSA	22, 24	14h10	LOCAÇÃO	14:10 - 14:30	14:30 - 14:50	15h10	17h00
IH01	HOMEM 1	ELIAS	22, 24	14h10	LOCAÇÃO	14:10 - 14:30	14:30 - 14:50	15h10	17h00
IH02	HOMEM 2	RAFAEL	22, 24	14h10	LOCAÇÃO	14:30 - 14:50	14:50 - 15:10	15h10	17h00
IH03	HOMEM 3	LEONARDO	22, 24	14h10	LOCAÇÃO	14:30 - 14:50	14:50 - 15:10	15h10	17h00
TOTAL ELENCO: 12 / CAFÉ: 0 / ALMOÇO: 7									

## ATENÇÃO

\* É TERMINANTEMENTE PROIBIDO DIVULGAR/POSTAR/PUBLICAR QUALQUER IMAGEM OU INFORMAÇÃO RELATIVA AO PROJETO, INCLUINDO O NOME DO FILME E O CANAL, SOB RESPONSABILIDADE CRIMINAL. MUITA ATENÇÃO AO TRABALHO AÉREO E DE SOLO, A FIM DE EVITAR ACIDENTES E EVENTUAIS QUEDAS. É TERMINANTEMENTE PROIBIDO CORRER. A PRÁTICA PODE CULMINAR ACIDENTES. TRABALHEM COM ATENÇÃO - ALERTANDO O CUMPRIMENTO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS E A PRÓPRIA EQUIPE CASO VERIFIQUEM PERIGO IMINENTE. • EM CASO DE ACIDENTES, NÃO PRESTEM SOCORRO SEM TREINAMENTO E COMUNIQUEM AO BOMBEIRO E PRODUÇÃO. EM CASO DE PRINCÍPIO DE INCÊNDIO ANTES DE COMBATER NOTIFIQUE BOMBEIRO E PRODUÇÃO • EVITE UTILIZAR CELULAR DENTRO DO SET DE FILMAGEM. AS INFORMAÇÕES AQUI PRESENTES SÃO TODAS CONFIDENCIAIS. • É TERMINANTEMENTE PROIBIDO FUMAR DENTRO DA LOCAÇÃO OU SENTAR OU APOIAR NO CENÁRIO, FAVOR RESPEITAR. • É OBRIGATÓRIO O USO DE SAPATO FECHADO NO SET E DESLIGUEM OS RÁDIOS NO FINAL DA DIÁRIA.

## Contatos no Set

1º AD: PEDRO MIOSSO (11) 99520-8210 | PROD: GIOVANNE FACCI (45) 9855-8526 | PROD: LAIS SEPULVEDA (45) 9113-9727

**IMPORTANTE:** Caso você esteja com sintomas que possam sugerir a presença de qualquer doença infectocontagiosa, use máscara, mantenha o distanciamento e comunique diretamente a produção. Repudiamos qualquer forma de discriminação, assédio e retaliação nesta produção. Se testemunhar algo inadequado, não hesite em relatar! Contate a produção ou fale com alguém de sua confiança

☀️ 06:52 ☁️ 18:25 • 🌧️ 0% 0mm • min 20°C máx 34°C • Sol com algumas nuvens. Não chove.

**LOCAÇÃO 6:** PRAÇA DA MENTIRA Rua (Fortaleza, 62 - Vila C Nova)**LOCAÇÃO 8:** LAGO DE ITAIPÚ (PRAINHA TRÊS LAGOAS - Av. João Ricieri Maran, 3959)

No momento o AD se encontra em níveis baixíssimos criatividade, então só vou dizer que o set está sendo incrível ao lado de vocês!

Bora pra ÚLTIMA &lt;3

## CHAMADA GERAL:

**8:00**

CAFÉ:

09h00 - 09h30

ALMOÇO:

13h00 ÀS 14h00

HORÁRIO DA DIÁRIA:

08h00 - 19h00

## EQUIPE DE FRENTE (ARTE/PRODUÇÃO) - LOCOMOÇÃO BASE/LOCAÇÃO - 07h00 até 08h

## LOCOMOÇÃO BASE/LOCAÇÃO - 08h00 até 09h

## 08h00 às 08h30 - CAFÉ DA MANHÃ - EQUIPE DE FRENTE

## 09h00 às 09h20 - CAFÉ DA MANHÃ

PREP: 09h20 às 10h00 RODA: 10h00 às 11h00 t: 01h00	10pt1 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Plateia assiste Cabocla (adulto) finalizando a historia da Luta dos Deuses	2/8 pgs PRESENTE	CAD*,CP01	F: 30 FE: 0
	17pt2 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Plateia assiste Cabocla (Adulto) em sua apresentação falando sobre os Caboclos	1/8 pgs PRESENTE	CAD*,CP01	F: 30 FE: 0
	23pt2 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Plateia assiste a Cabocla (Adulto) falar de Mãe Mariana em sua apresentação	2/8 pgs PRESENTE	CAD*,CP01	F: 30 FE: 0
	25pt2 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Criança da plateia faz pergunta para Cabocla (Adulto)	4/8 pgs PRESENTE	CAD*,CP01	F: 30 FE: 0
PREP: 11h00 às 11h30 RODA: 11h30 às 12h00 t: 00h30	10pt2 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Cabocla (adulto) salda os Caboclos	4/8 pgs PRESENTE	CAD*	F: 0 FE: 0

## 11h00 às 12h00 - ALMOÇO - EQUIPE DE FRENTE

## 12h00 às 13h00 - ALMOÇO

PREP: 13h00 às 13h20 RODA: 13h40 às 14h00 t: 00h20	17pt1 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Cabocla (Adulto) está em sua apresentação falando sobre os Caboclos	2/8 pgs PRESENTE	CAD*	F: 0 FE: 0
PREP: 14h00 às 14h20 RODA: 14h20 às 14h40 t: 00h20	23pt1 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Cabocla (Adulto) começa falar de Mãe Mariana em sua apresentação	2/8 pgs PRESENTE	CAD*	F: 0 FE: 0
PREP: 14h40 às 15h00 RODA: 15h00 às 15h15 t: 00h15	25pt1 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Cabocla (Adulto) Finaliza sua apresentação	3/8 pgs PRESENTE	CAD*,CP01	F: 30 FE: 0
PREP: 15h15 às 15h30 RODA: 15h30 às 16h30 t: 01h00	25pt3 LOCAÇÃO 6	EXT DIA	<b>ADC I PRAÇA DA MENTIRA</b> Cabocla (Adulto) chama o Afoxé para tocar	2/8 pgs PRESENTE	CAD*,CP01	F: 42 FE: 0

## LOCOMOÇÃO PRAINHA - 16h30 até 17h00

## 16h30 às 17h30 - DESPRODUÇÃO PRAÇA DA MENTIRA

PREP: 17h00 às 17h30 RODA: 17h30 às 18h30 t: 00h20	26 LOCAÇÃO 8	EXT ENTARD	<b>ADC I LAGO DE ITAIPÚ</b> Cabocla (Criança) anda no barco em direção ao horizonte	6/8 pgs PRESENTE	CCR*	F: 0 FE: 0
--	-----------------	---------------	--	---------------------	------	---------------

CORTA CAMERA: 18h30 / DESPRODUÇÃO: 18h30 às 19h00 / TOTAL DE PÁGINAS: 3 1/8

## ELENCO

ID	PERSONAGEM	NOME	CENAS	CHEGADA	LOCAL	FIGURINO	MAKE	NO SET	PREV TERMINO
	CABOCLA - ADULTA	CABOCLA		09h20	LOCAÇÃO	09:20 - 10:00	10:00 - 10:30	00:00	19:00
	CABOCLA - CRIANÇA	KIARA		15h00	LOCAÇÃO	00:00 - 00:00	00:00 - 00:00	00:00	19:00
	CRIANÇA 01	-		09h20	LOCAÇÃO	00:00 - 00:00	00:00 - 00:00	00:00	16h10

TOTAL ELENCO: 3 / CAFÉ: 0 / ALMOÇO: 1

FUNÇÃO	CHEGADA
Direção	08h40
Equipe de ADs	08h00
Equipe de Produção	AUT ORG.
Equipe de Fotografia	08h00
Equipe de Arte	07h00
Equipe de Figurino	08h00
Equipe de Maquiagem	08h00
Equipe de Som	08h00
Making Of	08h00

## FIGURAÇÃO

QTD	DESCRIÇÃO	TIPO	CENA	NA LOC	CAMARIM	SET
30	PRAÇA DA MENTIRA	COMUM	10, 17, 23, 25	09h20	09h20	11h00
13	AFOXÉ	ESPECIAL	25	14h00	14h00	15h20
43	TOTAL					

TOTAL FIGURAÇÃO: 43 / CAFÉ: 0 / ALMOÇO: 0

## ATENÇÃO

\* É TERMINANTEMENTE PROIBIDO DIVULGAR/POSTAR/PUBLICAR QUALQUER IMAGEM OU INFORMAÇÃO RELATIVA AO PROJETO, INCLUINDO O NOME DO FILME E O CANAL. SOB RESPONSABILIDADE CRIMINAL. MUITA ATENÇÃO AO TRABALHO AÉREO E DE SOLO. A FIM DE EVITAR ACIDENTES E EVENTUAIS QUEDAS. É TERMINANTEMENTE PROIBIDO CORRER. A PRÁTICA PODE CULMINAR ACIDENTES • TRABALHEM COM ATENÇÃO - ALERTANDO O CUMPRIMENTO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS E A PRÓPRIA EQUIPE CASO VERIFIQUEM PERIGO IMINENTE. • EM CASO DE ACIDENTES, NÃO PRESTEM SOCORRO SEM TREINAMENTO E COMUNIQUEM AO BOMBEIRO E PRODUÇÃO. EM CASO DE PRÍNCIPIO DE INCÊNDIO ANTES DE COMBATER NOTIFIQUE BOMBEIRO E PRODUÇÃO • EVITE UTILIZAR CELULAR DENTRO DO SET DE FILMAGEM. AS INFORMAÇÕES AQUI PRESENTES SÃO TODAS CONFIDENCIAIS. • É TERMINANTEMENTE PROIBIDO FUMAR DENTRO DA LOCAÇÃO OU SENTAR OU APOIAR NO CENÁRIO, FAVOR RESPEITAR. • É OBRIGATORIO O USO DE SAPATO FECHADO NO SET E DESLIGUEM OS RÁDIOS NO FINAL DA DIÁRIA.

## RÁDIOS

1. PRODUÇÃO

2. DIREÇÃO

3. ARTE

4. FIGURINO

5. MAKE

7. CÂMERA

8. ELET / MAQ